

## Academia

### UMinho elogiada pela EUA

A UMinho esteve sob a avaliação da European University Association (EUA), a qual foi apresentada em relatório no passado dia 3 de Setembro. Como verificado a UMinho obteve uma avaliação muito positiva indicativa da aprovação da EUA para com a instituição.

P11

## Desporto

### XXIV Universíada - Bangkok 2007

Com uma comitiva de 55 elementos, Portugal alcançou o 2º melhor resultado de sempre ao conquistar uma medalha de ouro e uma de prata

P4

### Balanço desportivo 2006/07

AAUMinho bate o seu recorde de medalhas de ouro conquistadas em provas da FADU ao conseguir um total de 20 medalhas contra as 15 do ano transacto.

P2

## Cultura

### Grupos Culturais da UMinho

A ARUM é um projecto cultural e recreativo que engloba vários grupos, indo desde a música ao teatro, passando pelo instrumental, poesia e dança. Um projecto que tem como objectivo estimular o gosto pela cultura na comunidade académica e na cidade.

P13



P8



P14

**Aluna da UMinho faz 2 em 1: Ouro e Recorde Mundial.**

P4



## Editorial



A Universidade do Minho conheceu recentemente o Relatório de Avaliação produzido pela EUA (European University Association), o qual foi apresentado publicamente pelo Reitor da Universidade do Minho e que noticiamos neste número do UM dicas. Visão clara e estratégica dos seus objectivos, ensino e aprendizagem de elevada qualidade com referência a padrões internacionais, exemplo Europeu na implementação do Processo de Bolonha, cultura e gestão de qualidade, mobilidade e internacionalização, pioneira em algumas áreas de ensino e investigação, etc., foram alguns dos aspectos positivos apontados pela Comissão da EUA.

Este relatório da EUA, indica uma clara e constante progressão da Universidade do Minho em termos de qualidade, com o objectivo de estar entre as melhores Universidades da Europa. Estar entre as melhores Universidades da Europa não é fácil, exige dedicação, esforço individual e trabalho em equipa. Remar para o mesmo lado e com a mesma cadência tornará esta tarefa mais rápida e mais simples. Quem assim pensar e actuar, fará de certo, um bom serviço à Universidade do Minho, à Região e ao País.

No passado dia 24 de Setembro, a Universidade do Minho recebeu oficialmente os seus cerca de 2000 novos estudantes. As expectativas são grandes, a Universidade tem hoje uma imagem forte e atractiva. Caberá aos estudantes mais velhos, aos Funcionários não Docentes e principalmente aos Professores, ajudar a superar estas expectativas durante o seu "tempo de vida" na Universidade, para estes futuros licenciados e mestres se tornem mais satisfeitos e mais qualificados. Estamos certos que estes novos estudantes serão recebidos de uma forma acolhedora e verdadeiramente integradora. Sejam bem-vindos à (grande) família da Universidade do Minho.

Como grande parte da responsabilidade no acolhimento e apoio aos novos estudantes pertence à área da Acção Social, damos conta neste número, e de forma especial, à actividade dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM). Assim, o Engº Carlos Silva, Administrador dos SASUM fala-nos dos recentes investimentos e dos projectos para o futuro. Tornar a vida dos estudantes mais confortável e produtiva durante a sua estadia na Universidade do Minho é o grande objectivo dos SASUM.

Não poderia deixar de mencionar o feito inédito alcançado em Agosto na Cidade de Banguedocque na Tailândia por Jéssica Augusto, aluna de Enfermagem da Universidade do Minho que ganhou para Portugal a 3ª Medalha de Ouro da História das Universiadas, competição que para quem não está familiarizado com o desporto representa o evento multi-desportivo mais importante e de maior qualidade logo a seguir aos Jogos Olímpicos. Jéssica Augusto, tornou-se ainda a nova detentora do recorde das Universiadas, estabelecendo a marca de 15.28,78s, face ao anterior que se situava nos 15,29,18s. A estudante da Universidade do Minho, junta-se assim ao quadro de Honra do Desporto Universitário Português, depois de Alexandre Yokochi na Natação (Zagreb 87) e Pedro Soares em Judo (Palma 99). Este feito enche de certo de orgulho todos aqueles que acompanham o Desporto Nacional, parabéns Jéssica!

Fernando Parente

## Balanço Desportivo do ano 2006/07

## Um ano de ouro para o desporto da UMinho

AAUMinho bateu em 2006/07 o seu recorde de medalhas de ouro conquistadas em provas da FADU, tendo os seus atletas subido por 20 vezes ao lugar mais alto do pódio. Apesar deste resultado extremamente positivo, foi no entanto a UPorto quem terminou o ano em beleza ao conquistar o 1º lugar do ranking da FADU.

Após terem arrebatado em 2005/06 o impressionante "score" de 57 medalhas (15 de ouro, 27 de prata e 15 de bronze) em provas da FADU (Federação Académica do Desporto Universitário), os atletas da AAUMinho (Associação Académica da Universidade do Minho) tiveram em 2006/07 mais uma temporada desportiva ao mais alto nível. Com 20 medalhas de ouro conquistadas (novo recorde para a Academia), 13 de prata e 23 de bronze, num total de 56 medalhas, o balanço não poderia ser mais positivo.

Apesar desta excelente performance, a AAUMinho não conseguiu segurar o 1º lugar do ranking da FADU, lugar que foi seu durante as 3 últimas temporadas desportivas.

É neste panorama que surge a UPorto (Universidade do Porto) como nova líder do ranking da FADU, e força motriz do desporto universitário competitivo, tendo conquistado 83 medalhas (29 de ouro, 31 de prata e 23 de bronze). A ULisboa (Universidade de Lisboa) quedou-se pelo terceiro lugar deste ranking, tendo conquistado 19 medalhas (8 de ouro, 5 de prata e 6 de bronze).

Posto isto, vamos analisar agora mais ao pormenor a prestação dos atletas minhotos nos diversos TA's (Torneio de Apuramento) e CNU's (Campeonatos Nacionais Universitários) que se desenrolaram em 2006/07.



## Andebol

Com um título de Vice Campeões Europeus Universitários (algo que mais nenhuma universidade portuguesa conseguiu) conquistado em 2005/06, as expectativas para o andebol masculino da AAUMinho eram naturalmente altas.

Não defraudando as expectativas, os minhotos confirmaram o seu status de favoritos à conquista do título nacional, tendo liderado o ranking nacional de apuramento. Na Fase Final dos CNU'S, os atletas da AAUMinho demonstraram mais uma vez todo o seu potencial e na final levaram de vencida a FADEUP, tendo conquistado deste modo o seu 6º título nacional universitário.

No europeu universitário disputado na Polónia, os minhotos não tiveram mais uma vez a sorte do seu lado, perdendo na final para os bielorrussos da Universidade Estatal da Bielorrússia.

## Atletismo

Com vitórias colectivas em 2 dos 3 CNU'S (Corta

Mato Aveiro; Pista Ar Livre Braga), o atletismo foi modalidade que mais contribui para o "medalheiro" da AAUMinho, conquistando 23 medalhas (7 de ouro, 5 de prata e 11 de bronze) neste ano lectivo de 2005/06. Em termos internacionais, a atleta da UMinho Jéssica Augusto (enfermagem) conquistou para Portugal a medalha de ouro nos 5000 metros (e um novo recorde do mundo universitário - 15.28,78s) nas Universiadas Jogos Olímpicos para estudantes universitários.



## Badminton

Na modalidade em que a UMinho vai organizar o próximo Campeonato do Mundo Universitário de 2008, João Graça (Eng. Civil) e Inês Castro (Biologia Aplicada) conquistaram duas medalhas de bronze na Fase Final dos CNU'S realizados na cidade de Braga.

## Basquetebol

Com uma excelente prestação ao longo dos vários TA's, o que lhes garantiu o 1º lugar do ranking de apuramento da zona nacional, os basquetebolistas



da AAUMinho não conseguiram no entanto manter esta performance na Fase Final dos CNU'S, tendo sido eliminados na fase de grupos.

No feminino, as minhotas (que já foram vice - campeãs nacionais universitárias) não conseguiram também elas ultrapassar a fase de grupos.

## Escalada

A trepar em casa, os atletas da AAUMinho brilharam bem alto e num total de 6 medalhas em disputa, conquistaram 4 (2 de ouro, 1 de prata e 1 de bronze). No masculino o domínio foi total, tendo os minhotos conseguido o pleno no pódio. No feminino, "apenas" se alcançou o ouro.

## Futebol

Pela 1ª vez ao fim de 6 anos sempre a subir ao pódio, o futebol da AAUMinho viu-se afastado das medalhas em competições da FADU. Com uma equipa renovada e um quadro competitivo que não pactuava com qualquer deslize, os minhotos não conseguiram mostrar a força de outros tempos, tendo sido eliminados na fase de grupos dos CNU'S.

## Futsal Feminino

Após falhar a qualificação através da Zona Nacional, a AAUMinho na qualidade de entidade organizadora da Fase Final dos CNU'S, teve direito a participar com a sua equipa na competição. Esta participação ficou marcada pela força de vontade demonstrada pelas atletas ao longo da prova, o que lhes valeu uma justa e merecida medalha de bronze.

## Futsal Masculino

Com uma boa prestação ao longo da fase regular da



Liga Universitária de Futsal (LUF), o que lhe valeu o 1º lugar da Zona Norte, a AAUMinho atingiu o Play Off numa posição que permitiu evitar as equipas mais fortes da Zona Sul. No Play Off, disputado a duas mãos, os minhotos defrontaram a equipa do IPCoimbra, que apesar de não dispor de "andamento" para contrariar a AAUMinho, mostrou-se sempre um adversário incómodo.

Na Final4, e face a uma forte equipa do IPLeiria composta quase exclusivamente por atletas que militam na 1ª e 2ª divisão nacional, os minhotos foram eliminados nas meias-finais. Na luta pelo bronze, a AAUMinho foi mais forte que um dos históricos do futsal universitário, a UBI (Universidade da Beira Interior), tendo derrotado os beirões por 5-3.

## Hóquei Patins

Os bi campeões universitários tiveram um ano para esquecer. Após um primeiro TA que não lhes correu da melhor forma, e no qual não conseguiram obter logo ali o apuramento para a Final4, o segundo TA foi um pesadelo. Com alguns problemas na deslocação, a equipa acabou por dar uma falta de comparência, gorando deste modo as expectativas de qualificação e o sonho do tri campeonato.

UM dicas  
Ficha Técnica

**Director:** Fernando Parente  
**Coordenador:** Nuno Catarino  
**Conselho Editorial:** Ana Marques, Fernando Parente, Michael Ribeiro, Nuno Catarino, Nuno Gonçalves, Paulo Pereira  
**Redacção:** Alexandre Carvalho, Ana Marques, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves, Zizina Moreira  
**Fotografia:** Helder Miranda e Nuno Gonçalves

**Grafismo Paginação e Tratamento digital:** Paulo Pereira  
**Impressão:** Diário do Minho  
**Tiragem:** 2000 exemplares  
**Propriedade:** Serviços de Acção Social da Universidade do Minho  
**Internet:** www.dicas.sas.uminho.pt  
**Email:** dicas@sas.uminho.pt



Judo

A modalidade que normalmente traz as primeiras medalhas do ano para a Academia Minhota (é o primeiro CNU do calendário da FADU), este ano encerrou com “chave de prata” a época desportiva da AAUMinho.

Apresentando-se com um leque de atletas não tão forte como em anos anteriores, os minhotos mesmo assim conseguiram conquistar 1 medalha de prata e 2 de bronze. AAAUMinho continua no entanto a manter a sua tradição nas categorias mais pesadas (+90kg), tendo pelo 3º ano consecutivo colocado 2 atletas neste pódio.

Taekwondo

2005/06 foi claramente o ano do Taekwondo. Foi no Pavilhão Universitário de Azurém que a AAUMinho deixou “KO” as outras academias em competição. Estando situada em Braga a melhor escola de formação de atletas nesta modalidade, foi com alguma naturalidade que se verificou o domínio dos minhotos neste CNU. Com um impressionante “score” de 7 medalhas de ouro, 4 prata e 4 de bronze, a AAUMinho arrebatou também o título colectivo.

Em destaque esteve o atleta José Fernandes (Eng. Biológica) que ao se sagrar campeão nacional universitário nos -62kg, foi seleccionado para ir representar Portugal nas Universiadas que se realizaram na Tailândia.



	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
2000/2001	7	7	8	22
2001/2002	13	11	13	37
2002/2003	10	12	11	33
2003/2004	12	13	11	36
2004/2005	13	18	16	47
2005/2006	15	27	15	57
2006/2007	20	13	23	56



Ténis

Após uma excelente participação no quadro feminino dos CNU'S de 2005/06, as tenistas femininas da AAUMinho não conseguiram repetir as prestações alcançadas em Vila Real, tendo ficado fora da luta pelas medalhas.

No quadro masculino, os tenistas minhotos como seria de esperar face a elevada craveira técnica dos seus adversários, foram também eles arredados logo nas primeiras eliminatórias da competição.

Ténis de Mesa

No ténis de mesa, Joni Sousa chegou, viu e **venceu**. Este caloiro de psicologia teve uma estreia em grande, tendo eliminado um a um todos aqueles que se atravessaram no seu caminho até ao ouro na Fase Final dos CNU'S. Carlos Fernandes também da AAUMinho esteve a um passo do bronze, mas não conseguiu ultrapassar o seu adversário do ISCAP (Instituto Superior de Contabilidade e Administração Pública).

Fruto desta excelente participação, os atletas minhotos virão o seu esforço recompensado com a participação no Europeu Universitário que se realizou na República Checa. Por equipas, a UMinho viria a classificar-se 13º lugar neste europeu e em 16º na variante de pares.

Voleibol

Costuma-se dizer que à terceira vez é de vez, mas com a renovada equipa de voleibol feminino da AAUMinho, foi à segunda. Após o título lhes ter fugido em Vila Real (foram Vice - Campeãs), as minhotas que somaram por vitórias todos os 3 TA's em que participaram, conquistaram o tão ambicionado título de Campeãs Nacionais Universitárias. A jogar em casa e perante o seu público, as minhotas adicionaram ao palmarés da AAUMinho um título que esta ainda não possuía.

Na condição de equipa mais forte do voleibol nacional universitário, a UMinho esteve presente no Campeonato Europeu de Voleibol Universitário, tendo alcançado um honroso 12º lugar.



No masculino, apesar da “performance” não ter estado ao nível do feminino, os minhotos estiveram em bom plano na Fase Final dos CNU'S, tendo alcançado um 4º lugar (que bem poderia ter sido um 3º).

Voleibol de Praia

Com 2 duplas presentes no CNU da especialidade, a AAUMinho que já por diversas vezes arrebatou títulos nesta variante do voleibol indoor, tendo mesmo participado em Campeonatos do Mundo e Europeus Universitários, não teve a mesma sorte de outros tempos.

Perante duplas mais fortes e experientes, os atletas da AAUMinho cedo se viram arredados da luta pelas medalhas, gorando assim quaisquer expectativas que houvesse.

Xadrez

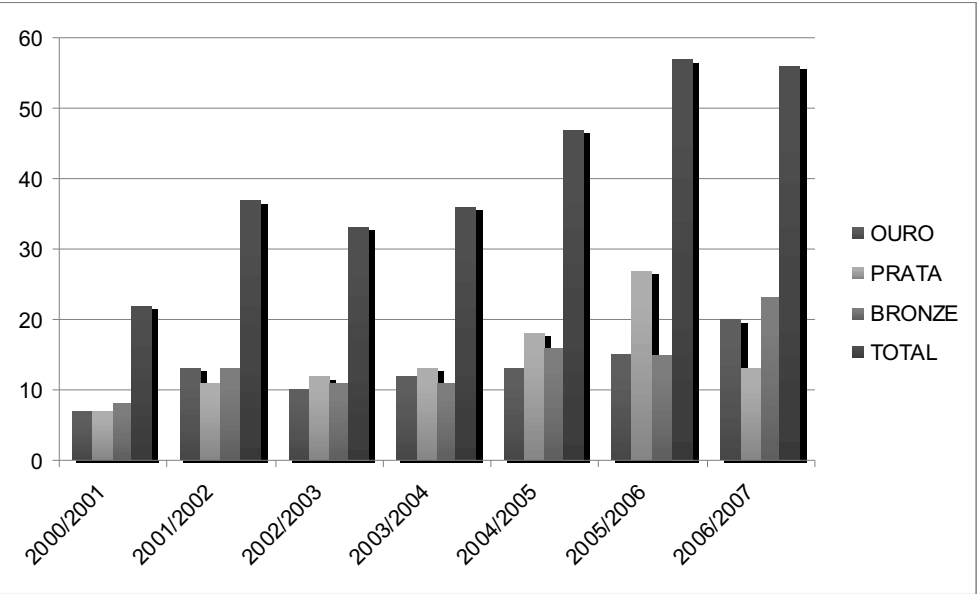
Nem no tudo do desporto é musculo, e o xadrez é um bom exemplo disso. Com muita concentração e inteligência, os atletas da UMinho conseguiram mais uma vez ter bons desempenhos numa Fa CNU'S. Após Yuri Horbach (aluno ERASMUS) em 2005/06 ter conquistado um 2º lugar em Vila Real,

Henrique Castro (Eng. Informática) nesta edição de 2006/07 fez “xeque-mate” e arrebatou o ouro para a AAUMinho.

Natação

“A Cidade Berço acolheu mais uma vez o CNU de Natação, que é a prova do calendário da FADU onde é distribuído o maior número de medalhas. Este ano, e para não fugir à regra, a UPorto dominou por completo a competição, arrecadando 30 medalhas. A AAUMinho apesar de tudo conseguiu uma prestação muito positiva, tendo alcançado o 3º lugar colectivo e conquistado 3 medalhas de prata e 1 de bronze, e garantindo mais uma boa organização do evento.”.

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves  
nunog@sas.uminho.pt





## XXIV Universíada Bangkok 2007<sup>1</sup>

# Universíadas: Os Jogos Olímpicos Universitários



As Universíadas são o 2º maior evento desportivo do mundo logo a seguir aos Jogos Olímpicos. Na sua última edição realizada em Bangkok (Tailândia), Portugal apresentou uma comitiva de 55 elementos, tendo conquistado uma medalha de ouro através de Jéssica Augusto (aluna da UMinho) nos 5000 metros e uma de prata através de Luís Araújo na Ginástica. Este foi o segundo melhor resultado de sempre de Portugal numa Universíada.

Foi há mais de 500 anos que os portugueses se fizeram ao mar e deram novos mundos ao mundo, descobrindo novas culturas e dando a conhecer ao novo mundo a nossa cultura. Hoje, e passados que estão cinco séculos, também se descobrem novos mundos através do desporto e se ficam a conhecer diferentes culturas. As Universíadas na sua essência são uma competição desportiva, mas o que as tornam diferentes das outras grandes competições internacionais é a sua forte componente cultural e social, que se imiscuem num espírito global de partilha.

A comitiva portuguesa de 55 elementos que partiu para o oriente, buscava igualar ou superar o resultado alcançado dois anos antes em Izmir (Turquia), onde Naide Gomes e Vera Santos conquistaram então duas medalhas de prata para Portugal.

As esperanças lusas de conquista estavam depositadas maioritariamente em dois atletas: Joaquim Videira (nº2 do ranking mundial de esgrima espada) e Jéssica Augusto (Uma das esperanças/certezas do atletismo nacional/europeu).

Com o decorrer da competição, começaram a surgir as naturais surpresas. Se nos 110 metros barreiras Luís Sá (atleta olímpico em 2004) não esteve no seu melhor, já Arnaldo Abrantes e Sara Moreira protagonizaram excelentes desempenhos nos 100 metros e nos 3000 metros obstáculos (6º e 4º classificados respectivamente). Jéssica Augusto (aluna TUTORUM da Universidade do Minho) é que não deixou os seus créditos por mãos alheias e arrebata a medalha de ouro nos 5000 metros, batendo o anterior recorde do mundo universitário. Jéssica detém agora a melhor marca do mundo (em competições universitárias) com o tempo de 15.28,78s.

A esgrima era provavelmente a modalidade com o quadro competitivo mais difícil de toda a Universíada. Dos atletas que disputam o circuito mundial, apenas o nº1 não estava presente, visto já não possuir idade para competir (nas Universíadas só podem competir atletas até aos 28 anos). Joaquim Videira, nº2 do

mundo em espada, passou sem grandes dificuldades a fase de grupos, tendo depois sido surpreendentemente eliminado pelo ucraniano Medvedev. Gael Santos no florete foi eliminado ainda na fase de grupos.

Na natação, alguns dos atletas bateram os seus recordes pessoais, tendo um deles pulverizado o recorde nacional e carimbado o seu passaporte para os Jogos Olímpicos de Pequim. João Rocha ao nadar os 1500 metros livres em 15.16,22s baixou em 5 segundos o anterior recorde nacional que estava nos 15.21,35s. Apesar desta excelente performance, João Rocha ficou a uma "braçada" do pódio, tendo se classificado em 4º lugar.

Os atletas dos desportos de combate tiveram boas prestações, isto apesar de não terem alcançado resultados de monta, excepção feita a Diogo Lima (Judo) e José Fernandes (Taekwondo aluno da UMinho). Ambos os atletas classificaram-se em 9º lugar, tendo sido "tramados por um ponto". Enquanto Diogo Lima (-81kg) no acesso às meias-finais perdeu no ponto de ouro com o atleta da Coreia do Norte que haveria de conquistar a prata, José Fernandes viu-se afastado das meias-finais ao perder por apenas um ponto no combate com o atleta do Benin.

No badminton, modalidade na qual a Universidade do Minho irá organizar em 2008 o próximo Campeonato do Mundo Universitário, o único representante português em prova, Nuno Santos, foi eliminado logo na primeira ronda de eliminatórias.

Para finalizar, a ginástica (rítmica e artística) que teve um resultado surpreendente. Luís Araújo foi a estrela da companhia ao conquistar de uma forma inesperada a primeira medalha da competição para Portugal e para a ginástica artística nacional numa grande competição internacional. Com um score 15.787 no cavalo, o atleta luso subiu ao 2º lugar do pódio neste aparelho.

Na ginástica rítmica, as atletas lusas superaram todas as expectativas ao apurarem-se para as finais (cordas e arcos/massas), tendo na final de cordas alcançado

um surpreendente 5º lugar.

Em forma de balanço final, pode afirmar-se que a participação lusa nesta 25ª Universíada foi pautada pelo sucesso, tendo alcançado com menos de metade do número de atletas (55 contra 114) presentes em Izmir 2005, uma prestação superior em termos de resultados finais. Este sucesso no entanto não deve ser só medido pelos resultados do "medalheiro". Com uma cobertura jornalística como nunca antes vista, os resultados das performances lusas saíram em destaque nos jornais de grande tiragem nacional A Bola, Record, O Jogo, Público, Jornal de Notícias, Diário de Notícias, Correio da Manhã e 1º de Janeiro. Em entrevista a algumas destas publicações, foram diversos os atletas que se demonstraram satisfeitos, não só pelos seus resultados, mas pelo excelente ambiente que se vivia dentro da comitiva e pela experiência enriquecedora do ponto de vista pessoal que estava a ser esta Universíada.

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves  
nunog@sas.uminho.pt



### Sabia que...

- Esta foi a 22ª Participação de Portugal numa universíada num total de 25 realizadas.

- 1ª Participação foi em 1959 na 1ª Universíada de Verão em Turim, Itália

- 1ª Medalha de Portugal numa Universíada foi conquistada por Fernando Almada, bronze na modalidade de Judo, em 1967 na capital nipónica, Tóquio.

- 1ª Medalha de ouro foi conquistada em 1987 na Universíada de Zagreb (Croácia) por Alexandre Yokochi na natação.

- A melhor prestação de sempre de Portugal numa Universíada foi em Palma 99, onde se conquistaram 3 medalhas: Pedro Soares (Judo) Ouro, Ana Dias (Atletismo) Prata e Michel Almeida (Judo) Bronze.

- Até esta Universíada (Bangkok), apenas o Atletismo (8), o Judo (3) e a Natação (2) tinham conquistado medalhas.

- Em Bangkok Portugal obteve a 2ª melhor prestação de sempre numa Universíada. Jéssica Augusto conquistou uma medalha de ouro e um novo recorde da competição nos 5000 metros, enquanto que Luís Araújo conquistou prata na ginástica, no cavalo.

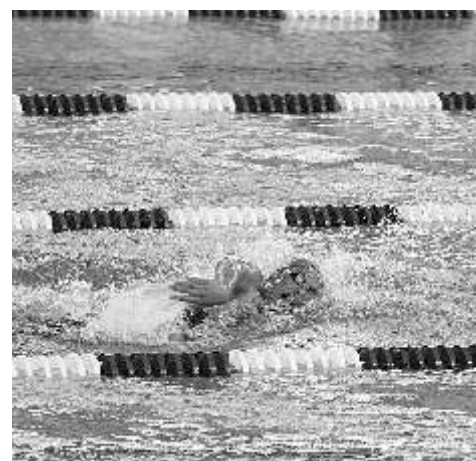
- Em todas as suas participações Portugal conquistou 15 medalhas: 3 de ouro, 8 de prata e 4 de bronze.

- A maior de delegação de Portugal numa Universíada foi em Izmir 2005 (Turquia), onde apresentou um total de 114 elementos (71 atletas, 17 técnicos, e 26 oficiais). Nesta Universíada estiveram presentes 5338 atletas, 2478 oficiais em representação de 170 países.

- Em Bangkok 2007 (Tailândia), Portugal apresentou-se com uma comitiva composta por 55 elementos, sendo 35 atletas, 6 treinadores, 6 oficiais, 3 da equipa médica, 3 de chefia de missão e também 3 elementos da Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU).

- Nesta Missão às Universíadas estiveram oito atletas que fazem parte do Projecto Olímpico do C.O.P. Joaquim Videira (Esgrima), Luís Araújo (Ginástica) e Duarte Mourão (Natação) pertencem ao Projecto Pequim-2008, enquanto Sónia Tavares (Atletismo), Ana Cachola e Tiago Lopes (Judo) e Fernando Costa e João Araújo (Natação) são atletas do Projecto de Esperanças Olímpicas 2012.

- 3 Atletas desta delegação estiveram presentes nos Jogos Olímpicos de Atenas de 2004: Luís Sá (Atletismo), Fernando Costa e João Araújo (Natação).





# Jéssica Augusto medalha de ouro em Banguecoque

Jessica Augusto, aluna de Enfermagem da UMinho e actual campeã nacional de corta-mato, conquistou a medalha de ouro na prova dos 5.000 metros das Universiadas, que decorreram em Banguecoque, na Tailândia, ao completar a prova em 15.28,78 minutos, batendo o recorde das Universiadas.

**O que achaste das universiadas de Banguecoque?**  
A nível da organização esteve muito bem, o ambiente em torno do evento foi espectacular, um meio universitário em grande escala, com pessoas de todo o mundo, foi muito divertido. A competição em si foi



boa, um pouco difícil devido às condições climáticas e não sabia como o organismo ia reagir, também os adversários eram bastante fortes mas apesar de todas essas condicionantes estive bem e ganhei à vontade.

**O que significou para ti esta medalha de ouro nos 5000 m?**  
É uma medalha importante, com muito valor paramim. Não é sempre que se é campeã do mundo universitária, que é já um nível muito elevado. Ganhei pela UMinho e era isso que eu queria.

**Bateste o recorde das Universiadas. Estavas à espera deste resultado?**  
J.A Não estava mesmo nada à espera de bater o recorde do mundo universitário, quando acabei a prova é que reparei no placar que tinha batido o recorde. Foi mesmo uma surpresa para mim, até porque corri muito tempo sozinha, isolada e a marca anterior não era nada fácil de bater (15.30) e eu fiz 15.29.

**Qual o próximo projecto da tua carreira?**  
Agora vou preparar os jogos olímpicos de Pequim 2008, mas antes disso ainda tenho o Campeonato da Europa de corta-mato e quero ver se ganho uma medalha. Depois tenho o Campeonato do Mundo de corta-mato e campeonato do mundo de corta-mato universitário que também vai passar por uma medalha individual e colectiva.

**O que significa o atletismo na tua vida?**  
Tudo. O atletismo é a minha vida.

**Qual é a grande meta da tua carreira desportiva?**  
Ser campeã olímpica é o meu grande objectivo. É algo difícil de conseguir mas vou tentar, não digo para o ano mas daqui a 5 anos.

**O que será necessário para atingires esse patamar?**  
É treinar muito e depois ter alguma sorte. É preciso estar no dia certo pois às vezes treinamos, treinamos e chegamos ao momento da verdade e não conseguimos pôr o nosso esforço em acção. Mas o essencial é treinar muito e depois uma pontinha de sorte.

**Que ritmo de trabalho tens no dia-a-dia, que tipo de treino fazes para te preparares para as provas?**  
Treino duas vezes por dia, todos os dias excepto ao domingo que só faço um treino. Faço uma média de 30 km diários, 1h00 de manhã e 1h30 à tarde e também descanso bastante. Para além do treino diário faço treino específico três vezes por semana na Maia com o meu treinador.

**Consegues compatibilizar o desporto com a vida académica?**  
Não. O ano passado entrei para enfermagem, bem

tentei conciliar as duas coisas, mas não consegui atingir o nível desportivo que pretendia. Este ano optei por não estudar, apenas tentar fazer algumas cadeiras que acabei por não fazer também, porque não dá mesmo. Para mim Enfermagem e atletismo não se compatibilizam, é muito difícil. Enfermagem é um curso muito prático que é essencial ir às aulas. Este ano parei, para o ano também vou estar parada pois tenho provas desportivas importantes. Em termos académicos e porque vejo que é difícil conciliar atletismo e estudos estava a pensar voltar à vida académica quando terminasse a minha vida desportiva. Já pensei em mudar de curso para um curso que fosse mais fácil conciliar mas é ainda uma coisa para pensar, já vi que não se pode ter tudo e optei por colocar o desporto em primeiro lugar.

**Qual o apoio que tens recebido do programa TUTORUM?**  
A Universidade têm-me dado todo o apoio que tenho solicitado, alterei datas de alguns exames que me davam mais jeito, mas se eu não consigo ter tempo para estudar, para me ligar um pouco mais ao curso torna-se muito difícil, mesmo com toda a ajuda que a inserção no programa TUTORUM me tem dado.

Texto: Ana Marques  
anac@sas.uminho.pt  
Fotografia: Nuno Gonçalves  
nunog@sas.uminho.pt

## “ A melhor de sempre” Entrevista a Paulo Ferreira Presidente da FADU

Paulo Ferreira estudante da UMinho é o actual presidente da FADU. O UMdicas foi entrevistá-lo no âmbito das Universiadas que decorreram em Banguecoque de 8 a 18 de Agosto. Paulo Ferreira esteve integrado na Chefia de Missão juntamente com o Professor Manuel Janeira (Chefe de Missão) e o Dr. Bruno Almeida (Adjunto-chefe Missão) com funções de representação institucional da FADU junto das instâncias mais altas do desporto universitário internacional.



**ressaltaram na Missão?**  
P.F De positivo há a destacar o sucesso no que concerne os resultados e ainda assim com consciência que podiam ter sido melhores. Contrariamente, destacar algumas dificuldades na preparação do evento nomeadamente no financiamento que acabou por exemplo por condicionar a forma de viagem da delegação para a Tailândia.

**O que engloba levar uma comitiva para a Tailândia, em termos de trabalho e responsabilidade?**  
P.F Assumir o controlo duma missão, planear e operacionalizar todas as variáveis envolvidas é extremamente complexo, muito trabalhoso e algo que envolve elevada responsabilidade de toda a equipa de Chefia de Missão. Mais concretamente, há alguns aspectos sensíveis como por exemplo o financiamento ou o contacto junto das federações desportivas. Apenas um trabalho dedicado e bem orientado pode possibilitar a hipótese de sucesso.

**O que pensa dos resultados obtidos?**  
P.F Sem dúvida que me agradam, mas também sei que com um pouco mais de sorte teríamos tido mais. Considero igualmente que as Federações não se preocupam o suficiente e muitos desconhecem por completo esta área e a sua potencialidade. Pessoalmente tenho que referir a medalha da Jessica pois para quem teve o privilégio de assistir, foi simplesmente espantoso.

**Falou-se há algum tempo da possível candidatura de Portugal à Universiada de 2011, o que pensa disto?**  
P.F Para 2011 já está escolhido o local. Por ventura haveria hipótese para 2013 ou 2015... Eu acredito que temos capacidade, pelo menos temos os recursos humanos, pessoas chave com conhecimento específico na área para podermos vencer uma candidatura. Mas há muito caminho a percorrer ainda. Desde logo um sinal da tutela para tal.

**O que seria necessário fazer-se para que Portugal tivesse condições para organizar um evento deste tipo?**  
P.F A meu ver e neste momento, deveria constituir-se um taskforce para avaliar o momento em que nos

encontramos, qual o caminho a seguir e delinear os passos seguintes. Paralelamente seria obrigatório também um envolvimento das instâncias governamentais. Hoje em dia e ao nível de evento desportivo que estamos a falar, seria impossível fazer seja o que for sem esse envolvimento. Parece-me até que deveria fazer parte dum plano nacional maior em que a Universiada e tudo que traz consigo (infra-estruturas, investimento, turismo, prestígio, etc.) fossem uma parte tão integrante quanto importante.

**Ganhamos a medalha de ouro no atletismo. Qual a razão para os sucessos portugueses serem principalmente no atletismo?**  
P.F Há muitas e diferentes razões. Julgo que é uma das federações desportivas nacionais que melhor trabalha. No que toca ao desporto universitário, é a modalidade mais medalhada no historial da Universiada com 9 medalhas. Noutro patamar, trabalha bem junto da FADU por exemplo ao integrar as competições universitárias nacionais e internacionais no seu calendário oficial e procura enviar a estas competições os seus melhores atletas.

**“Estiveram em competição 3 alunos da UMinho e todos eles estiveram muito bem. Logo à partida pelo facto de estarem presentes num evento deste nível desportivo é facto de destacar. Individualmente, destacou-se a Jessica Augusto que venceu a sua prova de 5000m no Atletismo com um novo máximo mundial em Universiada. Igualmente bem estiveram José Fernandes que passou à 2ªronda na competição de -62kg no Taekwondo, assim como o nadador José Parente que competiu nos 800m e 1500m com bons registos e classificações”**

**Qual foi o ambiente vivido em volta da Universiada?**  
P.F O ambiente é que estas competições sempre proporcionam alegria, diversão e convívio entre povos de todo o mundo. A parte desportiva aliado ambiente de descontração e relaxe completam todo o evento tornando-o único e imperdível por isso também.

**“O que é uma Universiada? “Numa frase podem ser entendidos como os Jogos Olímpicos para**

**estudantes universitários. É um evento multi-desportivo com cerca de 20 modalidades desportivas em que competem estudantes universitários de todo o mundo sob a égide da federação internacional FISU”.**

**Qual o papel da FADU na organização e coordenação destes eventos?**  
P.F A FADU, como entidade máxima organizadora do desporto nacional universitário, é quem tutela e proporciona a elaboração e o normal desenrolar do planeamento, constituição e preparação duma delegação Portuguesa para este evento.

**Contaram com os apoios das federações e ministérios?**  
P.F Há o financiamento directo do MCTES e do IDP havendo ainda apoio importante do COP e das federações desportivas.

**O que seria necessário mudar no desporto universitário para que na próxima Universiada os resultados melhorassem?**  
P.F A chave parece-me estar em dois campos distintos num primeiro junto das federações desportivas sob o guarda-chuva institucional do Comité Olímpico de Portugal, e noutro campo junto das instituições de ensino superior.

**Qual será para si o futuro do desporto universitário e que mudanças são necessárias fazer para que fosse realmente levado a sério pelos nossos governantes?**  
P.F Não tenho dúvida nenhuma que o futuro é risonho pois acredito que mais cedo ou mais tarde os que tutelam o desporto no nosso país vão aperceber-se do potencial deste importante campo de acção do desporto nacional. Existem muitas e variadas medidas sendo desde logo uma delas a própria dimensão da FADU e sua real representatividade nacional.

Texto: Ana Coimbra  
anac@sas.uminho.pt

Fotografia: Nuno Gonçalves  
nunog@sas.uminho.pt

**Quais os aspectos positivos e negativos que mais**



## Largada para o X UMKarting

O X Campeonato UMKarting já tem data marcada, a prova que marca o início das corridas de karting entre funcionários da Universidade do Minho para o ano 2007/08 é já dia 13 de Outubro em Viana do Castelo para a qual então abertas as inscrições.

Apaixonados pelos desportos motorizados e a vontade de praticar Karting foi o motor para se começarem a organizar algumas corridas de karting. O objectivo principal foi o convívio entre amigos e colegas, inicialmente entre funcionários da UMinho, hoje em dia entre toda a comunidade académica (funcionários docentes e não docentes, alunos, antigos alunos e convidados).

### Como tudo começou...

Em 1998, Luís Cunha e Mário Rui Pereira, docentes do Departamento de Física da UMinho, começaram por organizar, em conjunto com a colaboração do KIB (Kart Investimentos de Braga), duas provas com karts de aluguer, integrada em fins-de-semana com corridas de campeonatos regionais. O sucesso da iniciativa foi tal, que a assistência presente no kartódromo se divertiu mais com a prestação dos universitários do que com as corridas dos "profissionais". A emoção e o divertimento foram uma constante. Os pilotos empenharam-se em mostrar aos espectadores presentes, toda a sua arte ao volante. Desde piões perfeitamente controlados em

todas as curvas do circuito, incursões pela relva, não só para encurtar caminho, mas também para alimentar os cavalos das máquinas, etc., etc. Após esta primeira experiência, os dois docentes em colaboração com os Serviços de Acção Social (SASUM), organizam o primeiro campeonato de Karting da Universidade do Minho (1998/99), no Kartódromo de Palmeira. Este primeiro campeonato foi constituído por 6 provas, com duração de uma hora cada, disputadas por equipas de dois elementos, sendo dominado pela dupla José Pedro, do Centro de Informática e Amândio Antunes, do Centro de Comunicações, apesar da forte resistência da equipa de ponta do Departamento de Física (Luís Cunha e Mário Rui Pereira). Em todas as provas concorrem também familiares e amigos, levando a organização a estabelecer para o ano seguinte (1999/2000) um campeonato paralelo para elementos convidados. Todas as 6 corridas do campeonato foram disputadas por equipas de dois elementos. Os títulos ficaram em família, com Luís Cunha (Dep. de Física) a dominar o campeonato de universitários e o filho, Luís Gachineiro, a fazer o

mesmo no de convidados.

Em 2000/01, a organização decidiu diversificar as pistas e foram disputadas corridas nos kartódromos da Amorosa, em Viana do Castelo, do Cabo do Mundo, em Matosinhos e de Rilhadas, em Fafe, além do kartódromo de Palmeira. Disputaram-se 8 corridas de vários tipos: por equipas, por mangas (individuais ou por equipas) ou individuais. Neste campeonato aconteceu o mesmo "negócio" familiar: Luís Cunha foi o campeão entre os universitários e Luís Gachineiro entre os convidados. Durante este campeonato começou a participar Miguel Abrunhosa de Brito, do Departamento de Sistemas de Informação, as suas sugestões e o seu empenho deram e continuam a dar um forte alento no campeonato, que passou a designar-se por UMKarting, Campeonato de Karting da Universidade do Minho.

No UMKarting a competição é uma realidade, mas o essencial é o convívio entre profissionais e amadores que têm como elo o gosto pelo Karting. Este ano decorrerá a X edição do UMKarting, um campeonato com 10 anos de vida, por onde já

passaram mais de 250 pilotos.

A época de 06/07 contou com a participação de 74 pilotos, 31 a 50 participantes por evento e participaram 11 alunos de licenciatura. O campeonato conta com uma classificação geral e é depois subdividido em subcampeonatos (mais de 40 anos, mais de 80 kg, alunos, sócios da AAEUM, etc.), sendo os participantes inseridos nas diferentes categorias.

No último campeonato os dois primeiros classificados do subcampeonato dos alunos foram Carlos Dias e Pedro Delgado são alunos de TSI Tecnologia e Sistemas de Informação.

Para este ano estão já agendadas três provas, a 13 de Outubro em Viana do Castelo, a 24 de Novembro em Baltar e a 15 de Dezembro, esta ainda com o local por definir.

### A última do ano

A última corrida, todos os anos, é integrada num programa que começa de manhã e termina com o jantar. Uma festa que reúne os participantes UMKarting, sócios da AFUM, da AAEUM e todos os familiares e amigos que queiram aparecer. Os karts são lastrados de modo a que todos os pilotos corram com o equivalente a um peso mínimo de 75Kg. Por serem muitos participantes, os pilotos são divididos em duas divisões que correm alternadamente no mesmo dia. Este facto dá oportunidade de convívio nas boxes e garante assistência às corridas. Cada piloto faz duas corridas de 15 minutos, cada uma antecedida de 5 minutos de treinos e em dois karts diferentes (aceitamos que se inscrevam apenas para uma corrida. Assim o preço fica mais em conta).

As inscrições para a próxima corrida podem ser efectuadas em:

<http://www.umkarting.com/inscricoesf.htm>, onde está informação sobre o preço, horários etc.









**Gravata**

**Toalha**

**T'shirt**

**Caneta Parker**

**Porta-chaves**

**T'shirt**

**Bolsa Telemóvel**

**Boné**

**Hold-up**

**T'shirt**

**ENTRE e descubra as novidades**





## MIT Portugal inicia conjunto de formações

O ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Mariano Gago, assinalou no transacto dia 22 de Setembro, na Universidade do Minho (UMinho), em Guimarães, o arranque de alguns cursos de pós-graduação no âmbito do projecto MIT (Massachussets Institute of Technology) - Portugal, onde o papel desempenhado pela UM passa por ministrar pós-graduações na área da Engenharia de Concepção e Processos Avançados de Fabrico (EDAM - Engineering Design and Advanced Manufacturing).

Além de proporcionar um tipo de formação avançada na área da engenharia, o MIT Portugal, já logrou um objectivo elogiado por Mariano Gago: o projecto conseguiu pôr várias instituições portuguesas (nomeadamente universidades e empresas) a

trabalhar em conjunto.

O governante, lembrou que o projecto MIT-Portugal “conseguiu colocar 180 professores/investigadores de várias universidades portuguesas e 60 do MIT a trabalhar em conjunto para desenhar um grupo de pós-graduações bastante exigentes”, o que vai aumentar a oferta e a capacidade do corpo docente à disposição dos alunos.

Mariano Gago considerou ainda "muito significativo" o facto de o projecto incluir a participação das principais empresas nacionais nas diferentes áreas de intervenção, facto que disse ser "um número invulgar de parceiros industriais", visto que na área EDAM estão directamente envolvidas 11 empresas enquanto nas quatro áreas do projecto participam mais de 25 empresas.

Tendo em vista este conjunto de objectivos, a Universidade do Minho, o Instituto Superior Técnico de Lisboa e a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, acordaram uma plataforma de cooperação com vista à organização e funcionamento conjuntos dos programas de ensino pós-graduado na área EDAM.

"As verbas até vão aumentar, mas as instituições vão ter que trabalhar para isso"

O ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

desvalorizou também o corte no financiamento às universidades para 2008, afirmando que "as verbas até vão aumentar, mas as instituições vão ter que trabalhar para isso".

A UM tem vindo a queixar-se do orçamento para o próximo ano, considerando que volta a ser castigada pelo "factor de coesão", que acaba por anular a excelência do seu desempenho. O reitor da Universidade do Minho, Guimarães Rodrigues, tinha lamentado recentemente, que a sua universidade "volte a ser financiada abaixo das suas reais necessidades, apesar de apresentar bons padrões de desempenho", que lhe deveriam valer, no mínimo, mais 5,5 milhões de euros.

Em resposta às questões dos jornalistas sobre as críticas da direcção da UMinho, Mariano Gago considerou que as instituições "estavam habituadas a um tipo de financiamento e agora vão ter de adaptar-se a um outro sistema, que exige que tenham que trabalhar para isso". Apontou como exemplo o caso da cooperação com o Massachusetts Institute of Technology (MIT), em que as universidades "são compensadas por participarem no projecto"

O ministro do Ensino Superior demonstrou ainda que as antigas fórmulas de financiamento, onde as instituições recebiam em função do número de alunos, "só podem representar uma parte do



investimento do Estado", pois é imperial ter cada vez mais em conta "a actividade concreta das diversas universidades e os programas de desenvolvimento e de investigação em que participam".

Questionado sobre se o Ministério está ou não em condições de garantir as despesas de funcionamento das universidades, Mariano Gago referiu que essas despesas "estão sempre garantidas".

Texto: Alexandre Carvalho  
 alexsousacarvalho@hotmail.com

Fotografia: Nuno Gonçalves  
 nunog@sas.uminho.pt

## Participantes do Curso de Liderança e Curso de Sociedade de Informação recebem diplomas

O Salão Nobre da UMinho foi o palco para o encerramento da 10ª edição dos Curso de Liderança e Curso Sociedade de Informação, iniciativas surgidas no âmbito da cooperação entre a Universidade do Minho (UM) e a Academia Militar (AM).

Decorreu no dia 14 de Setembro, pelas 11h00 a Cerimónia de Encerramento para as duas equipas que de 3 a 14 de Setembro participaram nos cursos de formação. Esta foi presidida pelo Vice-Reitor da Universidade do Minho, Professor Manuel Mota, e pelo representante do Comando da Academia Militar que no final das apresentações tomaram a palavra valorizando esta colaboração entre as duas instituições e como referiu o Vice-reitor “estamos abertos a outras colaborações”. Estiveram ainda presentes os Gestores do Protocolo de Cooperação das duas instituições, bem como os docentes dos referidos cursos, entre outros convidados.

Já na sua 10ª edição, estas iniciativas têm sido experiências marcantes para quem nelas participa, servindo para criar laços, adquirir conhecimentos e

vivências fora da vida académica, indo assim no seguimento do que é o objectivo de Bolonha. Como expôs o Comandante “instituições como a Academia Militar têm um carácter algo fechado ao exterior e isto é uma abertura de “portas” com o curso de liderança e o termos alunos externos na nossa academia” São formações que vão para além da universitária, pois como referiu o Comandante “ estas serão uma mais valia na actividade futura de cada um, pois têm um carácter prático que se aplica não a uma mas a todas as profissões”. A cerimónia iniciou com a apresentação do projecto pelos cadetes da Academia Militar, os quais frequentaram o "Curso Sociedade de Informação" ministrado no Pólo de Guimarães. Os 20 cadetes participantes tiveram como objectivo a elaboração de um site para a Academia Militar, o qual deveria ser

apelativo aos visitantes e os levasse a querer descobrir mais sobre a Academia e tudo o que ela lhes poderá proporcionar. O objectivo foi atingido e os cadetes mostraram-se bastante satisfeitos com o trabalho desenvolvido, e com o acolhimento por parte da UMinho Posteriormente decorreu a apresentação dos alunos da UMinho que fizeram o balanço da sua participação no curso de Liderança, que decorreu na Academia Militar, em Mafra. Neste curso os 20 alunos foram sujeitos a provas práticas e teóricas no intuito de no futuro se tornarem bons líderes. Como demonstrado pelos seus porta-vozes, esta equipa foi sujeita a provas de esforço físico, mas também e como disseram “aprendemos como ser autoconfiantes e a ter autocontrolo, como sermos persuasivos frente ao nosso auditório, aprendemos

conceitos de coordenação e apoio nas equipas". Para esta equipa esta foi uma experiência inesquecível, aprender a ser líderes é muito importante em qualquer situação que a pessoa se encontre, mas como referiu o Vice-Reitor “não chega ter um diploma, mas é preciso aplicá-lo”.

Texto: Ana Marques  
 anac@sas.uminho.pt

Fotografia: Nuno Gonçalves  
 nunog@sas.uminho.pt





# SASUM operam revolução para melhoria dos

Os Serviços de Acção Social da UMinho operaram em 2006/07 uma verdadeira revolução em todos os seus serviços, o UMDicas foi saber com Carlos Silva, Administrador dos SASUM o porquê destes investimentos e como têm decorrido as obras.

**UMDicas: O ano lectivo de 2006/2007 fica marcado por uma série de obras e investimentos dos SASUM na melhoria das condições e serviços à Comunidade, quais os aspectos mais importantes que gostaria de referir neste âmbito?**

CS: Desde 2004 que temos vindo a fazer um esforço significativo na melhoria das condições oferecidas aos alunos em todas as vertentes na Acção Social e que tem como objectivo final a certificação de qualidade dos serviços, um projecto que já iniciamos há dois anos com o Departamento Alimentar e que neste momento é extensivo a todos os Departamentos. Em termos de obras propriamente ditas, e que se referem ao último ano de funcionamento, no Departamento Alimentar construímos em Azurém dois novos bares e espaço para convívio, assim como, obras de adequação nos Bares, Cantinas e Restaurante com vista à adequação das normas de qualidade HACCP e certificação no âmbito da norma ISO 22000/2005. No sector do Desporto construímos um campo de Práticas de Golfe no Campus de Azurém que será inaugurado brevemente, iniciaram-se as obras de construção de um novo Ginásio para Cardio Fitness complementar à actual Sala de Musculação do Complexo Desportivo de Gualtar, um Pavilhão Desportivo para desportos de equipa, actividades de ritmo e ensino de Educação Física. No exterior do Complexo Desportivo de Gualtar será ainda construído um Monólito para a prática de Escalada. Junto ao Complexo Desportivo de Gualtar e no âmbito destas últimas obras existirá ainda um Centro Médico que servirá a comunidade num projecto de saúde inovador no âmbito do Ensino Superior. Em termos de Alojamento, os SASUM operaram uma verdadeira revolução no sentido de criar condições semelhantes e de grande de conforto em todas as Residências Universitárias.

**UMDicas: Como é que os SASUM resolveram o problema da oferta de**

**alojamento durante este tempo de beneficiação da Residências Universitárias? Existiu contestação ou insatisfação por parte dos residentes?**

CS: Informamos todos os residentes antes de iniciarmos as obras do que se iria passar e quais eram os objectivos das mesmas. As Residências já não reuniam conforto em termos de alojamento e com as obras aproveitamos para criar condições e novos espaços de estudo e de convívio. Quando se fazem obras de beneficiação é normal que exista alguma insatisfação, mas os principais beneficiados são estes estudantes que estão nas residências. Para atenuar alguns problemas de alojamento dos estudantes em Braga, os SASUM fizeram um protocolo com a SPRU junto à Estação da C.P., um empreendimento hoteleiro, com os mesmos preços das nossas residências para os estudantes e com um sistema de transporte gratuito para o Campus. A esmagadora maioria dos estudantes da Universidade conhece a orientação dos serviços e percebe que o objectivo é sempre servir melhor. Neste momento temos o alojamento de todos os Bolseiros assegurado e não deixámos ninguém de fora.

**UMDicas: Qual o valor total do investimento em obras nos diferentes sectores e como estão a decorrer neste momento?**

Na perspectiva da contínua melhoria da qualidade de vida dos estudantes da Universidade do Minho, os SASUM apresentaram em 2006 as candidaturas ao POCI (Programa Operacional Ciência e Inovação) para a reabilitação dos Blocos A, B e C e Cantina do Complexo Residencial de Santa Tecla dos SASUM, reabilitação da Residência Universitária Carlos Loyd Braga, Remodelação das Cantinas de Azurém (construção do novo Bar de Alunos no Campus de Azurém e reabilitação da cozinha do piso -1 do Restaurante Universitário



de Azurém) e Remodelação das Residências no Campus de Azurém (construção da Portaria e Remodelação dos balneários comuns do Bloco G1 do Complexo Residencial de Azurém). O orçamento global destas candidaturas foi de 3.078.279,89 €. Todas as candidaturas apresentadas foram consideradas como passíveis de apoio, sendo que o valor global aprovado em termos de comparticipação comunitária foi de 2.056.211,09€.

Nesta data apenas se encontra por concluir a remodelação de St. Tecla, Blocos A, B e C que se inicia no início de Outubro. A Residência Lloyd Braga que se encontra em fase de conclusão será reaberta em meados do mês de Outubro.

**UMDicas: A construção do Campo de Práticas de Golfe levantou algumas interrogações de alguns sectores da academia achando tratar-se de um investimento desnecessário face ao discurso oficial da Universidade da necessária contenção orçamental, qual a estratégia deste equipamento? Será auto-suficiente?**

CS: O Campo de Práticas de Golfe não é um projecto novo, a ideia tem mais de 3 anos e tinha como objectivo inicial qualificar uma parte do Campus de Azurém para esta modalidade desportiva e que actualmente é bastante atractiva. O valor investido cifrou-se em cerca de 73.000€ e é para ser recuperado com a actividade deste espaço dado o potencial de procura e estratégia de gestão, ou seja, é uma estrutura para se auto sustentar e ao mesmo tempo praticará preços sociais para os estudantes. Este Campo será o primeiro campo universitário em Portugal e segundo na península Ibérica, só existe um em Espanha, na Universidade de Navarra. Não foi um projecto concebido ao acaso, desde a ideia, à construção foram feitas visitas a instalações semelhantes e foi feito um estudo do mercado. Para além do sucesso desportivo que terá de certo, à semelhança do que se vai fazendo no sector do desporto, este campo tem projectos de investigação da Universidade a decorrer com a criação deste espaço, dos quais destacamos a criação de um Robot Autónomo de recolhe de bolas por parte da Escola de Engenharia (Electrónica, Mecânica e Polímeros) e um projecto associado à Escola de Ciências (Física) com a análise de movimentos e trajectórias de bolas e recolha de informação para os jogadores. O Campo de Práticas de Golfe qualifica e posiciona a Universidade do Minho, mais uma vez, de uma forma diferenciadora face ao que se faz em termos desportivos universitários (mesmo) internacionais, não coloca outros projectos em causa porque será auto suficiente e tem o mérito de democratizar uma prática desportiva considerada apenas para elites.

**UMDicas: Estes planos de obras e melhoria dos serviços estão integrados em algum Plano de Qualidade ou Certificação de Qualidade dos SASUM? Os SASUM têm anunciado algum investimento neste sector, qual o ponto de situação actual?**

CS: Tal como referido anteriormente iniciamos o processo de certificação dos SASUM pela parte alimentar, que visará a certificação total do Departamento Alimentar de acordo com a norma ISO 22000/2005. Actualmente os SASUM têm um Gabinete de Qualidade e todos os sectores estão a trabalhar para a certificação ISO 9001/2000. Ainda na passada quinta-feira tivemos uma visita surpresa da ASAE a todas as unidades alimentares de Braga e Guimarães e não se registou nenhum problema, mantendo-se todas as unidades a funcionar.

Todos os dirigentes dos SASUM estão entusiasmados e comprometidos com esta certificação e estamos convictos que dentro de 2 anos estaremos certificados na totalidade dos sectores dos SASUM. Muito trabalho já foi realizado e a preparação já começou há algum tempo notando-se em todos os sectores transformações evidentes.

**UMDicas: Os SASUM têm realizado uma série de inquéritos de avaliação da satisfação dos utentes, quais os principais resultados? Os alunos sentem-se satisfeitos? Quais os pontos mais críticos?**

CS: Os SASUM têm apostado muito na avaliação de qualidade dos serviços através de inquéritos e estudos que vão sendo realizados. Por exemplo, no capítulo da alimentação temos uma elevada percentagem da população satisfeita ou bastante satisfeita. Os valores apresentados são reflexos de estudos efectuados com rigor e validade científica. Também nos sectores Social e Desporto o nível de satisfação é bastante elevado pelo resultado dos inquéritos efectuados e pelos feedbacks diariamente recolhidos nas caixas de sugestões. Como também já fiz referência, o sector do alojamento era aquele que nos dava mais problemas e em que o padrão de qualidade estava mais afastado dos outros sectores. As obras que estão a decorrer e as





# serviços à comunidade com vista à certificação de qualidade

melhorias efectuadas em termos físicos e dos serviços irão corrigir esta diferença de qualidade e de certo equilibrar toda a oferta de serviços.

**UMdicas: Recentemente o Governo anunciou um sistema de empréstimos com juros baixos aos Estudantes para quem optar por este sistema e garantir a continuidade dos seus estudos, na sua opinião esta medida é positiva em que aspecto?**

CS: É uma medida complicada, por um lado temos o Sistema de Acção Social onde o aluno é inteiramente apoiado pelo Estado e por outro temos um sistema complementar que visa facilitar o crédito ao estudante para garantir a continuidade dos seus estudos. O que se espera é que este crédito não venha substituir o papel do Estado na Acção Social no Ensino Superior, porque se assim for cada vez mais as famílias com menos capacidade financeira não terão

condições de colocar os seus filhos no Ensino Superior. Uma coisa é certa, é um prenúncio de algo que irá acontecer no futuro e que poderá passar pela desresponsabilização do papel do Estado no financiamento do Ensino Superior.

**UMdicas: O Governo alterou também sistema de candidatura e pagamentos aos estudantes bolseiros, quais as principais mudanças e responsabilidades dos Serviços de Acção Social?**

As grandes novidades só terão reflexos em 2008 e passam pela centralização de todos os processos de Bolsas na Direcção Geral do Ensino Superior (DGES), ao nível das candidaturas, ficando a análise dos processos nos Serviços de Acção, como acontece actualmente.

Os alunos de todo o Ensino Superior (publico e privado) efectuarão a candidatura via web no site da

Direcção Geral do Ensino Superior, e cada serviço de acção social efectuará a análise e registo da informação no mesmo sistema, o aluno terá acesso a toda a informação on-line. A partir do momento que o sistema entre em funcionamento todos os pagamentos das bolsas será realizado pela DGES directamente ao estudante.

**UMdicas: Quais as novidades para 2007/2008 no âmbito da Acção Social na Universidade do Minho?**

CS: As novidades vão prender-se essencialmente com a abertura do Campo de Práticas de Golfe em Azurém que afirmo novamente que será inovador, envolverá muita gente da comunidade universitária, qualificará e prestigiará a Universidade do Minho. A requalificação das Residências Universitárias de Santa Tecla e Loyd Braga será de certo um momento alto para os Serviços e sobretudo para os



residentes que beneficiaram de melhores condições de alojamento e serviços, hoje considerados fundamentais nestes locais. A abertura da nova sala de Cardio Fitness dará resposta a uma procura cada vez maior da actual Sala de Musculação de Gualtar, o Pavilhão 2 dará maior flexibilidade e aumentará o número de praticantes desportivos em Gualtar. O Monólito Exterior de Escalada será uma resposta ao crescente número de adeptos desta actividade e será um equipamento único e de grande qualidade na zona norte do país. A abertura do Centro Médico dará resposta a um projecto de saúde para a comunidade universitária em diferentes

especialidades e no apoio à Medicina do Trabalho da Universidade do Minho. Temos ainda um projecto que iremos apresentar em breve e que tem a ver com a mobilidade nos Campi e Cidades de Guimarães numa nova perspectiva de melhoria da saúde e de valor ambiental. O nosso lema para 2008, será necessariamente o ano da saúde.

Descrição do Projecto de Investimento	Orçamento de Candidatura	Valor Elegível	Comparticipação FEDER aprovada (68,6%)
Remodelação das Residências Residências do Campus de Azurém	102,243.00 €	102,243.00 €	70,138.00 €
Remodelação das Cantinas do Campus de Azurém	716,844.89 €	665,814.28 €	456,748.60 €
Remodelação da Residência Universitária Loyd Braga - Lamações, Braga	829,965.00 €	829,965.00 €	569,355.99 €
Remodelação das Residências de Santa Tecla - Blocos A, B e C	1,429,227.00 €	1,399,371.00 €	959,968.51 €
TOTAL	3,078,279.89 €	2,997,393.28 €	2,056,211.09 €



## ASAE INSPECCIONA UNIDADES ALIMENTARES DOS SASUM

No dia 4 de Outubro a ASAE inspeccionou as unidades alimentares do Departamento Alimentar dos SASUM.

Foram inspeccionadas a Cantina de Gualtar, Grill de Gualtar e Restaurante Panorâmico em Braga e a Cantina de Azurém, Rampa B, Grill de Azurém e os Bares de Eng<sup>º</sup>I, Arquitectura, Auditório e Eng<sup>º</sup>II de Azurém, em Guimarães.

Decorrente da inspecção realizada, a notificação resumiu-se ao pedido de envio de alguns certificados e comprovativos de documentos, que por questões logísticas e de tempo não foram possíveis de avaliar durante a inspecção.

Esta inspecção da ASAE ocorre pela segunda vez nas unidades alimentares dos SASUM, tendo a primeira acontecido em Janeiro de 2006, apenas nas unidades

de Braga -Cantina, Grill e Restaurante Panorâmico, na qual foram notificados com alguns reparos menores relacionados com algumas questões infra-estruturais.

Os SASUM mantêm em curso a implementação do Sistema de Gestão de Segurança Alimentar à luz da Norma ISO 22000, em todas as unidades do Departamento Alimentar. As inspecções da ASAE têm

servido de alento a este projecto. Terminado o dia 4 de Outubro, ficamos com a certeza que todos os esforços até então desenvolvidos, sejam eles humanos, materiais ou financeiros, na condução deste projecto, estão a ser bem sucedidos.

Queremos manter-nos no caminho certo na certeza de que esse é aquele que mais segurança e satisfação trará aos nossos utentes.



## UMinho abre portas aos novos alunos

Durante a semana de 17 a 21 de Setembro a UMinho recebeu qualquer coisa como 1985 novos alunos colocados em 45 cursos de licenciatura, os quais farão da UMinho a sua nova morada nos próximos anos.

AUMinho foi durante esta semana o destino de muitos jovens vindos de todo o país incluindo das regiões autónomas Açores e Madeira. Jovens que escolheram a Academia Minhota para realizar o seu curso e vieram ao Campus para efectuar a sua matrícula e serem formalmente alunos da Academia Minhota.

Os intitulados "caloiros", chegaram à UMinho cheios de entusiasmo com esta nova experiência na sua vida, ansiosos e expectantes quanto ao futuro que os espera nesta que é para muitos deles e por convicção a melhor academia do país. A alegria e motivação eram bem visíveis no rosto e nas palavras de cada um, para muitos o sair de casa pela primeira vez, estar longe da família, ter novos amigos, apostar no seu futuro, realidades que farão parte da sua vida no futuro mais próximo e que irão marcar decisivamente o seu trajecto de vida.

As expectativas eram muitas, como podemos ver no testemunho do **Nuno Engrácio (História)** para quem a UMinho foi a sua primeira opção *"primeiro que tudo e porque sou dos Açores pretendo uma boa adaptação, em termos académicos é o que vier mas espero sair-me bem"*, já **Márcia (Medicina)** para quem o ambiente universitário já não lhe causa surpresa visto já ter frequentado outra universidade, diz não ter ainda uma opinião bem formada sobre a academia, mas *"parece muito boa"* esperando que o seu futuro na UMinho lhe reserve *"tudo de bom"*.

As opiniões dos novos alunos eram unânimes quanto à forma como a Academia os recebeu, todos eles estavam muito satisfeitos, como nos referiu o **Bruno (Adm. Pública)**, *"Tenho sido muito bem recebido"*, quanto ao método de inscrição *"Acho que está muito bem organizado passa-se bem o tempo apesar de haver bastante burocracia. De negativo só o tempo que se demora, que ainda é bastante até finalizar o processo, de resto tudo excelente"*. Muitos destes "caloiros" no início de mais esta etapa da sua vida vieram acompanhados pelos pais que

orgulhosos não quiseram deixar de estar presentes. Muitos nesta fase ainda se sentem inseguros mas o optimismo era bem patente nas suas palavras, como refere a **Rita (Eng. Biológica)** *"estou a gostar muito da academia e só espero ser bem sucedida, divertir-me muito e que o curso seja fácil"*, estes são também os desejos da grande parte dos novos alunos, como diz **Diana (Adm. Pública)**, *"a Universidade é muito boa, com boas infra-estruturas, estou a divertir-me muito com as praxes, de futuro espero arranjar muitos amigos e sair-me bem no curso"*.

Nestes primeiros dias as praxes são o ritual diário na academia, "doutores e caloiros" não deixam morrer a tradição e a integração dos novos alunos é feita com brincadeiras, travessuras e palavras de ordem. A grande maioria destes novos alunos mostraram-se muito abertos aos rituais, para eles a melhor forma de se integrar e arranjar amigos, como nos disse **Stefane Ferreira (Medicina)** *"a praxe é cansativa mas muito divertida, fazem-se coisas engraçadas"*. Os "doutores" embora pareçam autoritários a grande maioria pretende é ajudar os recém chegados alunos, conhecê-los, integrá-los para que esta nova etapa não surja tão difícil.

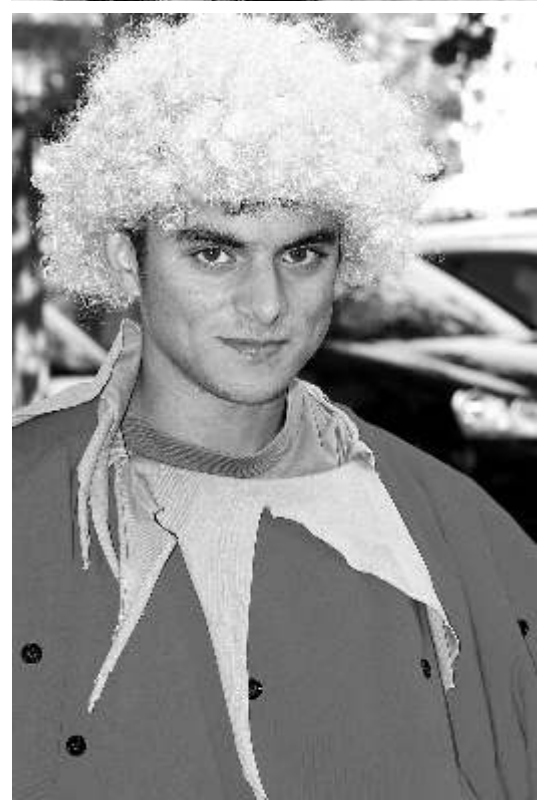
### A Caminhada para as inscrições

Na corrida às inscrições, os primeiros dias foram de autêntica agitação nos corredores, "caloiros" e familiares faziam fila para serem atendidos, mas com a calma suficiente todos foram passando pelas várias etapas até finalizarem o seu processo de inscrição. Embora por vezes o tempo parecesse interminável, pois muitos ainda tinham que procurar casa e voltar às suas terras, mas como nos disse **Bruno (Adm. Pública)** *"acho que o processo de inscrição está muito bem organizado passa-se bem o tempo, apesar de haver bastante burocracia, de negativo só o tempo que se demora, que ainda é bastante até finalizar o processo, de resto acho que está tudo bem"*. A mesma

opinião é partilhada por **Diana (Adm. Pública)** *"o processo é bastante eficaz apesar de ter muitas filas, mas está muito bem organizado, só acho que são feitos muitos inquéritos o que prolonga muito o processo, de resto acho que está muito bem"*. Durante o processo os alunos tinham sempre pessoas a apoiá-los nas dúvidas que fossem surgindo, como fez referência **Nuno Engrácio (História)** *"o processo foi calmo e fácil pois embora surjam algumas dúvidas no preenchimento de alguns impressos temos sempre pessoas a apoiar-nos"*, a mesma opinião tinha a **Márcia (Medicina)** *"é bastante fácil e somos muito apoiados"*.

Um processo que tem uma certa agitação mas que na opinião dos alunos correu pelo melhor.

Texto:  
Ana Marques  
anac@sas.uminho.pt  
Fotografia:  
Nuno Gonçalves  
nunog@sas.uminho.pt



**Em conversa com a responsável dos Serviços Académicos da UMinho (SAUM), Dra. Carla Lavrador fomos saber a sua opinião sobre o processo de inscrições e quais a mudanças que estão previstas para o futuro.**



**UMdicas - Como decorreu o processo de inscrições?**  
Pela informação que tenho e pelo que tenho acompanhado, parece que correu bastante bem. Este ano tivemos uma alteração ao processo relativamente aos anos anteriores, que foi o preenchimento do inquérito electrónico que nos foi enviado pela Direcção Geral de Ensino Superior e portanto tivemos algum receio de que ao alterar os passos as coisas se complicassem, mas aparentemente correu tudo bem.

**UMdicas - Quais são para si os pontos positivos e negativos deste formato de inscrição?**  
Em relação aos pontos positivos, o que eu acho é que o mais positivo tem a ver com a organização do processo em si, ou seja, o processo está pensado no sentido de permitir que o aluno crie logo uma boa imagem da universidade, neste que é o primeiro contacto com a instituição e de permitir que o aluno se sinta integrado no ambiente universitário. A nível dos serviços temo-nos preocupado em transmitir-lhes o nosso empenho para lhe prestar um bom serviço, criar um ambiente acolhedor para que ele se sinta bem e para que sinta que está ali alguém para lhe responder às dúvidas que tem, que são muitas normalmente. Acho que foi muito positivo o trabalho da AAUM, conseguindo-se que o aluno percorresse uma série de passos e que fosse sentindo o ambiente académico. A nível dos aspectos mais

negativos é o de sempre, as filas que não se conseguem evitar quando há grande afluxo de alunos e eventualmente a grande quantidade de intervenientes no processo que acaba por tornar o processo mais lento, lavando o aluno a demorar algum tempo a finalizar todo o processo.

**UMdicas-Para o próximo ano estão previstas alterações na inscrição dos novos alunos?**  
Estão previstas algumas alterações, já há algum tempo tínhamos pensado pôr este processo através do portal académico, ainda não o tínhamos feito por causa deste inquérito da Direcção Geral de Ensino Superior que é obrigatório e que só nos foi facultado em papel, o que significava que tínhamos de obrigar o aluno a vir preenchê-lo e portanto entendemos que ele devia fazer aqui toda a sua inscrição. Este ano porque a Direcção Geral nos permitiu optar pelo inquérito electrónico e daí termos acedido às salas do SAPIA para facilitar o processo, tendo esse inquérito por via electrónica a nossa expectativa é que para o ano as inscrições desses alunos sejam feitas por via electrónica. Ainda não está nada pensado em relação a esse processo mas estou com expectativa que se consiga aplicar no próximo ano.



# Loja UMinho

Horário: seg. a sexta das 15h00 às 19h00  
sáb. das 10h00 às 13h00

Posto de vendas em Azurém  
Complexo Desportivo Universitário  
Horário: 10h00 às 24h00



Localização:  
Campus de Gualtar  
Junto ao Complexo Desportivo Universitário



# UMinho com avaliação positiva pela EUA

A UMinho esteve em 2007 submetida à avaliação da European University Association (EUA), obtendo da parte desta uma avaliação muito positiva. O Relatório Final continha para além de várias recomendações da Comissão de Avaliação, inúmeras apreciações positivas, demonstrativas do agrado para com a

Decorreu no passado dia 3 de Setembro, pelas 11h, no Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Minho a apresentação pública da Avaliação Institucional da UMinho realizada pela EUA.

A UMinho não tendo sido englobada nas 10 universidades cuja avaliação seria co-financiada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, solicitou voluntariamente a sua avaliação pela EUA, suportando a totalidade dos encargos.

A Comissão de Avaliação da EUA foi composta por 5 elementos, Dr. Jarmo Visakorpi, ex Reitor da Universidade de Tampere, Dr. Dennis Anderson, ex Presidente da Brandon University do Canada, Dr. Philippe Rousseau, ex Reitor da Universidade Charles de Gaulle, Nik Heerens, estudante da Waageningen University e Chistina Rozsnyai, Secretary General do Central and Eastern European Network of Quality Assurance Agencies.

Esta Comissão centrada na avaliação, tinha como objectivo principal a realização de um relatório com recomendações que orientassem a UMinho na melhoria da sua gestão e na promoção da sua capacidade de mudança, mas como referiu o Prof. Sérgio Machado dos Santos “entusiasmados com a excelência da Instituição foram além disso destacando também os aspectos positivos da UMinho”. O Prof. tendo feito parte de algumas Comissões de Avaliação de Instituições de Ensino Superior sublinhou que “este foi um dos relatórios mais positivos da EUA”.



## Recomendações da EUA

A Comissão de Avaliação fez também algumas recomendações à UMinho, fios orientadores que a Instituição que pôr em prática durante o próximo ano, definindo projectos para dar resposta a estas recomendações, para daqui a 2 anos proceder a uma avaliação de Follow-up pela EUA.

A Comissão de Avaliação tem como principais recomendações, que a UMinho integre na sua estrutura o IPCA e graus politécnicos “Transformar em acção o projecto de integração de Escolas Politécnicas” processo que Guimarães Rodrigues vê como válido, esperando apenas uma decisão política, referindo que “todos os Pólos ficariam em igualdade e que todos eles (Braga, Guimarães, Barcelos) integrariam a vertente da formação politécnica”. Outra das recomendações é de que a UMinho continue a empenhar-se na



internacionalização, área que impressionou a Comissão “antecipando uma mobilidade internacional acelerada nos próximos anos”, deverá também promover o recrutamento aos estudantes do ensino superior e estudantes com mais de 23 anos. A comissão aponta ainda que a UMinho deve servir como referência no que diz respeito à gestão da qualidade “desenvolvendo procedimentos de monitorização e controlo de qualidade nos Serviços”.

No que toca ao financiamento e nas condições actuais a Comissão recomenda que a Instituição deve “encontrar formas de financiamento privado”, preocupação que tem vindo a ser perseguida pela UMinho, mas como refere Guimarães Rodrigues “a Universidade precisaria de mais 7 milhões para poder funcionar no próximo ano, não sabemos como vai ser, actualmente as propinas estão congeladas e aumentá-las não é uma opção, para 2009 esse aumento será uma possibilidade”. A questão do financiamento deixou Guimarães Rodrigues muito preocupado, segundo este, espera que o financiamento para o próximo seja sujeito a “alguma revisão em alta” para que a UM possa garantir o seu funcionamento.

Na Investigação a EUA orienta a UMinho no sentido de promover o acesso dos estudantes à investigação, apoiar as carreiras dos investigadores, bem como contratar cientistas estrangeiros por diferentes períodos de tempo.

A EUA pretende ainda que a UMinho não isentar mantenha e reforce a sua ligação para com a comunidade, aferindo das necessidades desta e adequando os seus projectos à realidade.

Na promoção da imagem o parecer é de que “os esforços de relações públicas da UMinho devem ser reforçados” menção feita para que a academia não esqueça os ex-alunos e ao meio que a rodeia, devendo “Incrementar a ligação aos ex-alunos e instituir programas de prémios e de reconhecimento”.

Estas são algumas das recomendações mais importantes feitas pela Comissão que no seu Relatório refere que a UMinho demonstrou capacidade para a mudança, sendo pioneira num conjunto de áreas de actividade e de investigação. A UMinho é uma Instituição que, quer a sua cultura como estrutura dão confiança à Comissão sobre a sustentabilidade do seu dinamismo.

Texto: Ana Marques  
anac@sas.uminho.pt

Fotografia: Nuno Gonçalves  
nunog@sas.uminho.pt

## Aspectos positivos apontados pelo Relatório Final da Avaliação Institucional da EUA

**A Comissão de Avaliação Externa da EUA pronuncia-se positivamente referindo que “A Universidade do Minho tem uma visão clara dos seus objectivos estratégicos”.**

**– “A Universidade do Minho tem uma visão clara dos seus objectivos estratégicos.”**

**– “A Universidade do Minho constitui uma referência de ensino e aprendizagem de elevada qualidade, não apenas para as universidades Portuguesas, mas também Europeias e Mundiais.”**

**– “A Comissão de Avaliação considera que a Universidade do Minho é um dos melhores exemplos na Europa na implementação da estrutura de Bolonha.”**

**– “A Universidade do Minho está ao nível das universidades internacionais de investigação, e pertence ao conjunto das universidades de investigação em Portugal.”**

**– “A Universidade do Minho possui uma cultura de qualidade bem assimilada.”**

**– “A Universidade do Minho constitui uma referência para as outras universidades no país no que se refere à gestão da qualidade.”**

**– “A internacionalização da Universidade do Minho é impressionante, e antecipa o acelerado acréscimo na mobilidade internacional nos próximos anos.”**

**– “A Comissão distingue a Universidade do Minho pelas muitas iniciativas desenvolvidas ao serviço da comunidade.”**

**– “A Universidade do Minho é um parceiro principal na vida das comunidades em que está inserida e da Região do Minho em geral.”**

**– “A Universidade do Minho demonstra uma significativa capacidade para a mudança, sendo pioneira em várias áreas de ensino formação e de investigação.”**

**– “A cultura interna e a estrutura da Universidade do Minho garantem a sustentabilidade do seu dinamismo.”**

## Empréstimos bancários para estudantes arrancam já este ano

**Sete instituições bancárias assinaram com o Governo no passado dia 7 de Setembro, no Ministério de Ensino, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), os primeiros protocolos de adesão ao sistema de empréstimos para estudantes do Ensino Superior com garantia mútua.**

Numa cerimónia em que estiveram o Ministro de Ensino, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Mariano Gago e o Primeiro Ministro, José Sócrates da parte do Governo, contou com a presença de sete bancos, os quais vão permitir lançar em Portugal este sistema, são eles Millenium BCP, BES, Santander Totta, Caixa Geral de Depósitos, Montepio e o Grupo Banco Internacional do Funchal (BANIF), incluindo o Banco Comercial dos Açores.

Quando estiver em velocidade de cruzeiro, o novo sistema de empréstimos deverá abranger um total de 30 mil estudantes, cerca de 10% dos actuais 350 mil estudantes universitários, o valor global de crédito vivo rondará “os 200 milhões de euros” referiu Mariano Gago. Este sistema de empréstimos é segundo o Ministro “um investimento público que torna possível um sistema equilibrado, justo, universal e dinâmico de apoio”.

O Governo quer com esta iniciativa que os jovens construam com liberdade a carreira académica, “faltava isto para que mais estudantes tivessem maiores possibilidades de frequentar com sucesso o sistema de Ensino Superior”, destaca Mariano Gago.

Já José Sócrates, sublinhou que o sistema de empréstimos representa “um ponto de viragem no acesso ao Ensino Superior e uma mudança qualitativa muito importante”. “O que pretendemos com esta medida é que os jovens tenham possibilidade de construir com liberdade a sua carreira académica e o seu projecto de vida e que se criem mais oportunidades para que todos realizem o seu potencial, recorrendo a suas escolhas e opções”.

Os empréstimos arrancam já neste ano lectivo, e vão situar-se entre os mil e cinco mil euros por ano, para um máximo de 25 mil euros (cinco anos de curso) e terão uma taxa de juro mínima com um ‘spread’ máximo de 1 por cento. O Governo admite condições excepcionais para alunos de doutoramento e de pós-graduação. O valor do “spread” será reduzido em função das notas. Redução em 0,35% para os alunos com classificação média anual igual ou superior a 70% da máxima (14 em 20 valores), e em 0,80% para os alunos com classificação média anual igual ou superior a 80% da máxima (16 em 20 valores).

Um dos méritos do sistema é não exigir avalista (o Estado substitui-se a ele) nem garantias patrimoniais, sendo o Estado o fiador. “Pela primeira vez o Estado responsabiliza-se pela garantia para permitir que todos os estudantes, independentemente dos seu níveis de património ou rendimento, possam ter acesso a este sistema de empréstimos”, sublinhou o Ministro.

Na primeira versão conhecida do decreto-lei publicado em “Diário da República”, estava previsto um período de carência de um ano para que o recém-licenciado começasse a pagar o empréstimo. Agora, o Governo admite que o prazo possa ser mais alargado, tendo em conta eventuais dificuldades de inserção no mercado de trabalho. Tudo dependerá da negociação entre o banco e o cliente. O prazo de reembolso situa-se entre seis e 10 anos após a conclusão do curso. Todo o processo poderá ir aos 16 anos, uma vez que o curso pode ser mais longo e incluir pós-graduações.

## Crédito para Estudantes do Ensino Superior com Garantia Mútua: termos de referência para a nova linha de crédito

- Clientes: alunos do ensino superior, incluindo alunos inscritos em cursos de especialização tecnológica, licenciatura e mestrado, assim como alunos de doutoramento e de pós-graduação. Inclui alunos abrangidos por programas de mobilidade internacional, nomeadamente para estadias no estrangeiro de 3 a 12 meses, no âmbito do Programa ERASMUS e outros programas de intercâmbio internacional de estudantes.
- Montante do crédito: Entre 1.000 € e 5.000€, por ano de curso, com um máximo de € 25.000 (cursos de 5 anos). Serão possíveis condições excepcionais para alunos de doutoramento e de pós-graduação, a analisar pontualmente.
- Prazo de utilização do crédito: Entre 1 e 5 anos, ajustado à duração do curso. De 3 a 12 meses para estudantes em programas de mobilidade internacional.
- Prazo de reembolso: Até 12 a 16 anos (anos de curso + pelo menos 1 ano adicional de carência de capital + anos de reembolso), com máximo de 6 a 10 anos de reembolso. O reembolso deverá ser fixado tendencialmente pelo dobro da duração do curso.
- Taxa de juro: Fixa, para o prazo total do contrato (incluindo período de carência e reembolso), apurada com base na taxa dos “swaps”, (taxa IRS em euros - EURIRS), acrescida de um “spread” máximo de 1,0%; Este “spread” será reduzido em 0,35% para os alunos com classificação média anual igual ou superior a 70% da máxima (14 em 20 valores), e em 0,80% para os alunos com classificação média anual igual ou superior a 80% da máxima (16 em 20 valores).
- Garantias: Não é exigido qualquer tipo de aval ou garantia patrimonial, sendo apenas considerada a garantia mútua através de Fundo de Contragarantia Mútuo 100% de cada empréstimo, com um máximo de 10% do valor da carteira de créditos para estudantes do ensino superior com garantia mútua.

Ana Marques  
anac@sas.uminho.pt



## Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho



## Uma aventura no Minho

A promoção de actividades que permitam o reencontro de antigos colegas é uma das preocupações da Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho (AAEUM). Actividades as quais procuramos sempre associar um carácter lúdico e de promoção da região onde a Universidade do Minho se insere. Foi com este espírito que no último Sábado, dia 29 de Setembro, voltámos a Melgaço para realizar mais uma actividade. Mais uma vez com a colaboração a Melgaço Radical, com quem desde 2004 realizamos actividades, descemos do rio Minho em rafting. Esta actividade possui uma áurea radical, mas o rio Minho é o local indicado para a sua iniciação. "Um rio familiar" nas palavras de um dos monitores. Mas também um rio onde nos meses de Verão se concentram das empresas. Pois mesmo com menos caudal, é sempre possível praticar rafting. Este Sábado o caudal aconselhou a realização do percurso um pouco mais jusante. Um percurso que dificuldades acrescidas no acesso e saída do rio, com rápidos diferentes e com uma paisagem natural de enorme beleza.

O local de encontro foi o centro de estágios de Melgaço, onde recebemos os equipamentos individuais (fato isotérmico, colete de flutuação e capacete). Transportados até ao local da saída, após uma ligeira formação sobre rafting, técnicas de segurança, cada uma das equipas levou o raft até à linha de água. O primeiro contacto ajuda sempre a despertar os mais adormecidos. Ao longo do percurso o rio Minho chega a ter mais de 30 metros de profundidade, razão pela qual as águas são frias. Depois entretidos com brincadeiras, guerras de água, mais ninguém teve frio e poucos resistiram a lançarem-se à água e "testar" os coletes num momento em que isso foi permitido.

Ao longo dos cerca de 14 quilómetros feitos entre rápidos e zonas mais calmas foi possível desfrutar de uma paisagem belíssima. Sobrevoando-nos umas vezes e parando outras sobre os penhascos, um grupo de Garças Cinzentas foi-nos acompanhando ao longo da descida. Comportamento que explicaram ser habitual e que normalmente serve para a equipa de terra da Melgaço Radical localizar os rafts no rio.

Um dos momentos de maior adrenalina foi mais uma vez o salto. Um momento que foi descrito em 2004 por um dos participantes de uma forma particular: "Visto de baixo, parece mais fácil, mas lá em cima não há quem não hesite. Ultrapassado o receio, são apenas uns breves segundos de grande adrenalina num salto para o Minho, com toda a carga simbólica que esse salto pode representar, para quem estudou numa universidade com o nome de uma região que se baptizou nesse rio."

Retemperados dos esforços realizados, no almoço todos os participantes receberam o diploma e foram baptizados de acordo com as tradições locais. Para finalizar visitámos o Solar do Alvarinho onde podemos provar o rei dos vinhos verdes. No final a vontade era de voltar numa próxima descida. Havendo quem quisesse arriscar numa descida a solo em "kayak"

Formação Outubro ( mais informação em [www.aaeum.pt](http://www.aaeum.pt))

Curso "Benchmarking e Boas Práticas"  
Curso "Técnicas de Negociação Empresarial"  
Curso Prático para Jovens Empresários  
Curso de Vinhos "As 4 Maiores Regiões Vitivinícolas Portuguesas"  
Curso "Análise e Dimensionamento Estrutural"



**Rua D. Pedro V, nº 8 - 3º Dto 4710-374 Braga**  
14:00 às 17:00 e das 18:00 às 21:00 - Sábado 10:00 às 12:30

Tel: 253 218 331 Fax:253 613 866  
**secretaria@aaeum.pt – [www.aaeum.pt](http://www.aaeum.pt)**

## Núcleos caminham lado a lado com estudantes

Cabe aos Núcleos e Centro de Estudos, integrar e dar a conhecer da melhor forma a Universidade, o curso em que estão inseridos e toda a realidade do ensino superior. Este apoio torna-se vital para uma rápida integração e adaptação dos novos alunos na vida académica.

No início de uma nova etapa para os novos alunos que entram no ensino superior, os núcleos de estudantes e centros de estudo dos vários cursos que existem na Universidade do Minho, desempenham um papel importante na integração e ambientação a uma realidade diferente a que os novos alunos estavam habituados a viver. Cabe aos núcleos e centro de estudos integrar e dar a conhecer da melhor forma a Universidade, o curso e toda a vida académica que envolve o ensino superior.

As praxes são uma das formas utilizadas e as comissões de curso são responsáveis por mostrar "os cantos à casa", mostrar como a Universidade funciona, onde se dirigir, a localização do placar de curso (local onde é afixada toda a informação respectiva ao curso e também ponto de encontro para as pessoas do respectivo curso), as sedes dos núcleos e grupo de estudantes. Além de toda a informação respectiva ao curso, estes

núcleos e grupos de estudantes acompanham os novos alunos ao longo do ano, apoiando-os em tudo o que for necessário.

Os núcleos e grupos de estudantes, são o apoio que os estudantes vão precisar ao longo da sua vida académica através das várias actividades e iniciativas que organizam ao longo do ano. É exemplo o Núcleo de Estudantes de Educação da Universidade do Minho, que tem em agenda actividades como a "Semana de Educação para todos"; "Jornadas de Educação": o Núcleo de Estudantes de Matemática da Universidade do Minho; "Semana de Matemática na Universidade do Minho", "Seminários", debates e campeonatos desportivos etc.

Este apoio e estas actividades alargam-se também a outras áreas, como a nível desportivo com a realização de Torneios de Futsal. O Núcleo de Estudantes de Engenharia Biológica organiza durante o ano

um dos mais prestigiados torneios de futsal; a Mini-liga NEEB.

Nestes núcleos e grupos de estudantes, os alunos podem encontrar todo o apoio que necessitam ao longo do ano, desde apoio logístico, informático, actualização dos vários assuntos relativos ao curso e à própria Universidade do Minho.

Esta actualização pode ser feita on-line, já que vários dos cursos têm a sua própria página na Internet. Aqui ficam os contactos e informações sobre os respectivos Núcleos e Grupos de Estudantes da Universidade do Minho:

### GeoplanUM

Associação de Estudantes de Geografia e Planeamento da Universidade do Minho  
Tel.: (+351) 253 510 128

## Evolução da Rede Wireless e-U

A rede sem fios do projecto e-U Campus Virtual está a evoluir, passando agora a integrar a rede europeia eduroam.

Os utilizadores portugueses podem agora ter acesso em roaming às redes sem fios de diversas instituições de ensino superior na União Europeia (ver [www.eduroam.org](http://www.eduroam.org)).

Nesse sentido o serviço de Comunicações vai proceder no próximo dia 10 de Outubro de 2007 à evolução da rede Wireless e-U da UMinho de forma a poder integrar a rede Europeia.

Numa fase de transição será mantido o SSID e-U com as características actuais. Esta opção permite uma migração suave aos utilizadores da rede.

A rede guest-e-U, que servia para acesso ao site Campus Virtual, de forma a dar o suporte inicial aos novos utilizadores, deixa de existir.

Está publicada no site Campus Virtual ([www.campusvirtual.uminho.pt](http://www.campusvirtual.uminho.pt)) a nova informação de configuração para todos os equipamentos portáteis dos utilizadores, já para o novo cenário.

Com a alteração do SSID e do método de cifra torna-se necessário remover a configuração da rede e-U e a criação do novo perfil de rede sem fios.

A evolução será efectuada de forma breve, pois caso se prolongue gerará uma entropia muito grande na rede e-U e impedirá os utilizadores de usufruírem convenientemente dos recursos disponíveis.

As novas configurações deverão ser usadas a partir do dia 10 de Outubro.

No período compreendido entre 3 de Outubro e 31 de Dezembro vão coexistir as duas redes (e-U e eduroam).

A partir de 1 de Janeiro de 2008, a rede e-U é eliminada definitivamente.

Não deixe para o fim o processo de migração do seu equipamento portátil. Não esqueça que os equipamentos que não forem reconfigurados, perdem o acesso à rede a partir de 1 de Janeiro de 2008.

Qualquer dúvida deve ser dirigida ao Help-Desk do SAPIA, por email para [helpdesk@sapia.uminho.pt](mailto:helpdesk@sapia.uminho.pt), por telefone utilizando a extensão 604142 ou presencialmente nas instalações do SAPIA, em Gualtar ou Azurém.

Mais informações em:  
Serviço de Comunicações  
Campus Virtual

Saudações,

A equipa do SCOM



# “O mundo dos grupos culturais na UMinho”

A ARCUM, sediada na Rua D. Pedro V nº88 em Braga, é um projecto cultural e recreativo que existe na Universidade do Minho (UM), desde 24 de Junho de 1991 e é composto por estudantes e antigos alunos da UM.

Da ARCUM fazem parte o Grupo de Musica Popular da Universidade do Minho, Grupo de Fados de Coimbra da Universidade do Minho, Grupo de Poesia, Guitarra e Flauta, Tuna Universitária (grupos que fundaram a associação), mais tarde surgiram ainda o Grupo Folclórico e Grupo de Percussão “Bomboémia”. Esta associação também tem uma escola de música que serve os seus interesses e de todos aqueles que pretendem aprender música na UMinho. COM mais de 300 sócios, a ARCUM procura criar uma vivência única a todos aqueles que por lá passam. É sem duvida o grupo de maior representatividade cultural na cidade de Braga e da UMinho.

A ARCUM organiza anualmente um dos mais prestigiantes festivais de Tunas a nível mundial, o FITU Bracara Augusta, e um festival de características únicas, o FUMP, que procura mostrar raízes culturais dos quatro cantos do mundo. Vamos então conhecer (neste primeiro artigo sobre “O mundo dos grupos culturais na UMinho) alguns dos Grupos Culturais da Universidade do Minho.

## Tuna Universitária do Minho

A Tuna Universitária do Minho foi fundada no ano de mil novecentos e noventa por vinte jovens trovadores na mui nobre e augusta Cidade de Braga com objectivo de cantar e encantar as belas discípulas de Vénus, bem como manter as velhas e irreverentes tradições académicas. Reconhecidos como alegres, joviais, andarilhos, comedores, bebedores e namoradores desde a nossa estreia nas Monumentais Festas do Enterro da Gata de mil novecentos e noventa, temos sido com grande orgulho a grande Embaixatriz Académica da Universidade do Minho, levando a alegria e deixando a saudade por todas as terras e locais por onde já passámos. A Tuna Universitária do Minho enverga o traje académico da Universidade do Minho, com pequenas alterações aprovadas pela praxe da academia minhota. Adoptou o uso de meias vermelhas, cor da Universidade do Minho, assim como um «bico» da mesma cor sobre os ombros, que já nos valeram a alcunha de «vermelhinhos», conferindo à Tuna uma identidade muito própria. Em homenagem às raízes da Academia Bracarense, a TUM com a colaboração do maestro Armindo Maia, antigo regente da Tuna do Liceu nacional Sá de Miranda, resgatou alguns dos hinos dessa tuna, alguns dos quais se tornariam também em nossos hinos.

Integrados na ARCUM Associação Recreativa e Cultural Universitária do Minho, temos, ao longo da sua história, percorrido, sozinhos ou com os restantes grupos da ARCUM, todo o território nacional, continental e insular, bem como alguns dos locais mais privilegiados do mundo por diferentes continentes. A Tuna Universitária do Minho comemorou em Maio de 2000 o seu décimo aniversário. Esta comemoração foi assinalada com o lançamento do C.D. duplo “Tuna Universitária do Minho” composto por 31 músicas que marcaram o percurso da Tuna desde a sua fundação.

## Gatuna

Numa tentativa de alargar e modificar a longa tradição de tunas masculinas, surgiu a ideia de formar, uma Tuna Feminina, a primeira na Universidade do Minho. Depois de alguns ensaios e convívio gastronómico e académico, nasce a 28 de Abril de 1993 (ante - estreia) a Tuna Feminina Universitária do Minho GATUNA, dando-se a sua estreia a 9 de Maio do mesmo ano, nas Monumentais Festas do Enterro da Gata.

Com um nome muito curioso e com uma maneira muito própria de ser tuna, aliada à originalidade da sua música, a Gatuna tem vindo a conquistar um lugar sólido no panorama musical universitário. As suas actuações são sempre mescladas com uma sobriedade típica aliada à tradicional irreverência minhota.

### No seu percurso, destacam-se:

- Digressão nacional (1993)
- Duas digressões à Irlanda (cidades de Cork e Dublin)
- Digressão à ilha da Madeira (Funchal, Porto Moniz...)
- Representação de Portugal no Canadá onde participou no "Festival of the Worlds" em Edmonton



- Organização do “Jantar do Caloiro” juntamente com os SASUM, que se realiza há 5 anos.

- Organização do TROVAS Festival Internacional de Tunas Femininas, onde durante 8 anos consecutivos subiram a palco as melhores tunas do país e também de Espanha, México, Porto Rico, Holanda...e é reconhecido como um dos melhores festivais de tunas femininas do País.

Em 2000 lançou o seu 1º CD “Coisas Simples”. Nele constam os originais que a Gatuna foi compondo ao longo destes dez anos e as canções que foi transformando, adaptando e também algumas que foram oferecidas em serenatas pelos sempre charmosos tunos minhotos.

## TUM (Teatro Universitário do Minho)

A primeira tentativa de criação de um grupo de teatro na Universidade do Minho data de 1976, ano em que surge o TUBRA (Teatro Universitário de Braga). No início de 1980, o TUBRA dá origem ao TIP (Teatro Independente Pronto). Em 1985, surge o TEUM (Teatro dos Estudantes da Universidade do Minho). Finalmente, em Janeiro de 1989, por vontade expressa da Associação Académica da Universidade do Minho, Ana Bettencourt e João Brito criam condições para a implantação de um novo grupo, o TUM (Teatro Universitário do Minho), actualmente constituído como organismo autónomo da Associação Académica.

O TUM tem como objectivos prioritários a criação de infra-estruturas que possibilitem o desenvolvimento de vertentes criativas, formativas e documentais, e a divulgação de estéticas inovadoras ligadas ao teatro. O TUM iniciou as suas actividades com um Curso de Iniciação Teatral, apoiado por profissionais do teatro, nomeadamente António Durães e Rogério de Carvalho. Em 1990, o TUM torna-se uma associação juridicamente autónoma cujos órgãos são uma Assembleia-geral, constituída por todos os sócios, Direcção, Mesa da Assembleia, Conselho Fiscal e Conselho Artístico.

### Actividades

#### Formação Teatral

Desde sempre constituiu objectivo do grupo a formação de novos elementos que pudessem fazer trabalho de palco, mas também desenvolver a sua criatividade em áreas diversificadas, como a encenação, cenografia, figurinos e desenho de luz, entre outros. Procurámos, sempre que possível, que os novos formandos se integrassem rapidamente nas diferentes actividades do grupo, e pudessem eles próprios promover iniciativas dentro ou fora do organismo.

Assim, anualmente o TUM promove Cursos de Sensibilização às Técnicas Teatrais, dos quais o primeiro teve lugar em 1989. Os cursos têm tido formadores vários, dos quais se destacam António Durães, Ana Bettencourt, José Neves, Rogério de Carvalho, Anna Pasztor, Fernanda Neves, João Grosso, Antónia Terrinha, Jorge Ribeiro, Marcantónio DelCarlo, António Lago, Nuno Cardoso, António Fonseca, Inês Vicente, Marina Nabais, Cristina Mendanha.

O TUM promove também regularmente Estágios de

Aperfeiçoamento. De entre muitos, destacam-se: "O Teatro de Gil Vicente" por Célia Aldegalega; "Passagem do Texto à Cena", por Rogério de Carvalho; "O Movimento e a Dança Contacto", por Anna Pasztor; "A Voz: Dicção, Articulação, Virtuosismo", por João Grosso; "O Papel da Luz no Teatro", por Jorge Ribeiro ou "Encenação de Canções" por Francisca Schaub.

Em 2000, o TUM, para além das actividades de formação habituais, organiza a Residência Artística HardtMachin.

Inicia também um novo projecto de formação avançada. Trata-se de um Curso de Formação em Animação Teatral, da responsabilidade de Anna Katharina Schaub e Denis Bernard. No fim, os participantes ficaram aptos a fazer trabalho de formação e dinamização nas entidades interessadas. A partir de 2001 o TUM promove o projecto Acção Teatral que tem como objectivo reforçar a constante aposta na formação dos recursos humanos do TUM. Nesse âmbito, realizam-se diversos Workshops em diferentes áreas da arte dramática. A Acção Teatral tem insistido nas novas tendências cénicas ao nível da performance e da instalação, sem esquecer, no entanto, outras vertentes. Destacam-se alguns workshops: "O Actor no Espaço do Teatro Contemporâneo" por Rogério Nuno Costa; "Movimento para Actores" por Marina Nabais; "Técnica Clown" por Jorge Alonso ou "Voz" por Inês Vicente.

Ainda dentro deste projecto, em 2002 surge um protocolo com o Estúdio Helena Mendonça para aulas de Dança Contemporânea e Pilates.

O TUM desenvolve ainda, a partir de 2000 uma aproximação com o pólo da Universidade do Minho em Guimarães. Surge assim o TUM.G. No prolongamento da primeira experiência com o espectáculo "Anti Natura", organiza-se uma Oficina de Expressão Dramática nesta cidade em 2001. Esta oficina constitui o primeiro passo para a criação de um futuro núcleo do TUM em Guimarães.

## Grupo de Fados e Serenatas da Universidade do Minho

O gosto pela música, em especial pelo Fado de Coimbra, aliado ao desejo de prolongar um passado académico e de não deixar morrer as tradições académicas, juntou-nos, nascendo assim o Grupo de Fados e Serenatas da Universidade do Minho.

Actualmente constituído por cinco elementos (duas guitarras portuguesas, duas violas e um cantor), este grupo formado por ex-alunos e por finalistas da Universidade do Minho, conta ainda com o apoio de mais dois cantores, o Dr. Jaime Leite e o Dr. Vítor Barreto (elementos do Grupo de Fados de Coimbra da ARCUM), que, com a sua grande experiência, contribuíram para a nossa aprendizagem e para o enriquecimento do grupo. Desde já, um forte agradecimento para estes dois cantores, em especial para o Dr. Jaime Leite, que nos acompanha desde o primeiro momento e que tanto apoio nos tem dado para prosseguirmos este caminho.

Tendo nascido em Fevereiro de 2002, o grupo estreou-se oficialmente, nesse mesmo ano, na Serenata do Enterro da Gata da Universidade do Minho. Apesar da sua tenra idade, conta já com um currículo de respeito, sendo uma presença assídua em: Serenatas da Queima das Fitas de várias academias minhotas; apresentações de obras literárias e tertúlias, entre outros eventos culturais; actuações para várias Câmaras Municipais; actuações de beneficência para várias instituições de interesse público, entre as quais a Cruz Vermelha Portuguesa.

Atravessando um período de expansão e amadurecimento, e após inúmeros pedidos, eis que surge em "Tons de Sépia" um sonho realizado, numa tentativa de registar o percurso percorrido ao longo destes três anos de trabalho.

Escolhendo peças da Canção Coimbrã bem conhecidas, o grupo propõe momentos de beleza auditiva e de recordações ao som das vozes e dos acordes tangidos.

## Coro Académico

O Coro Académico da Universidade do Minho (CAUM) é uma associação cultural sem fins lucrativos.

Iniciou as suas actividades em Janeiro de 1989 e, desde então, tem desenvolvido um trabalho de prática e divulgação da música de todas as épocas, em especial da música portuguesa.

Realizou já mais de três centenas de concertos por todo país e pelo estrangeiro, pelos quais passaram mais de quinhentos coristas, sendo actualmente composto por mais de oitenta elementos.

Acima de tudo, é um espaço para cantar, conviver, aprender e partilhar. Um caminho de todos e de cada um!

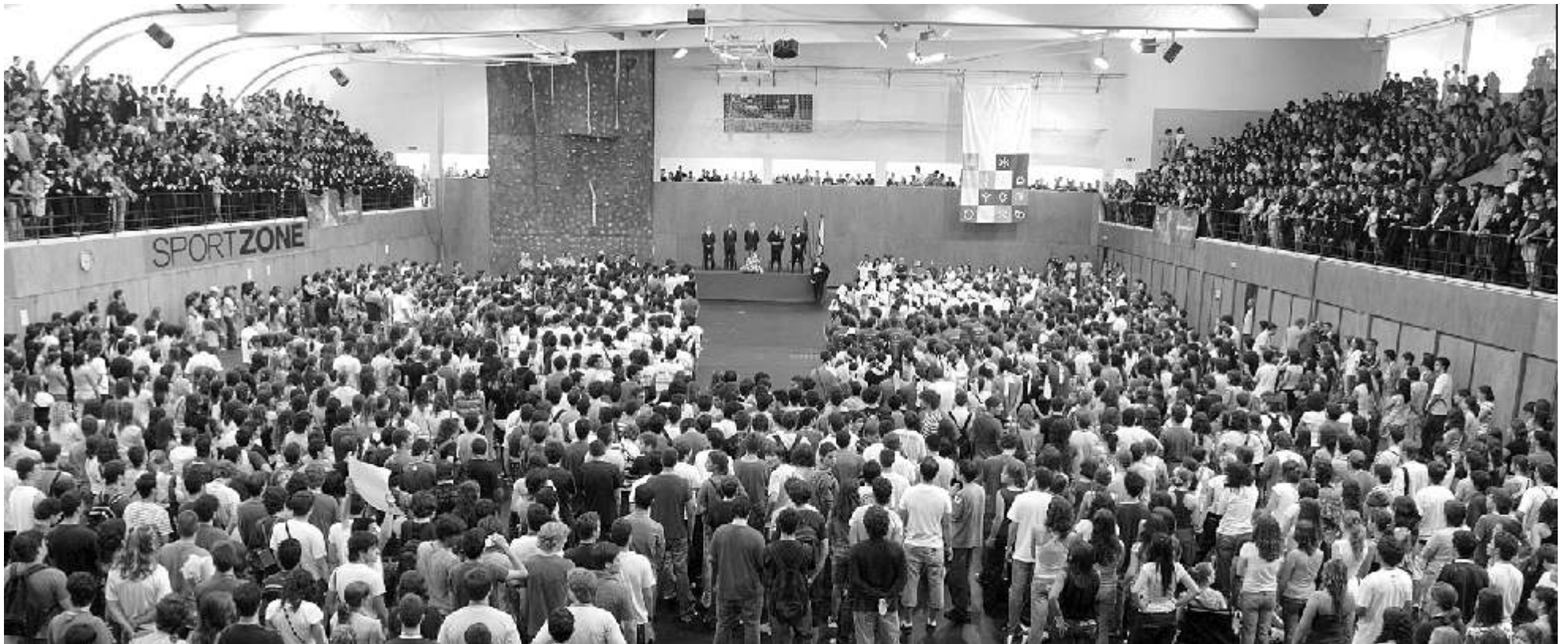
Nas actuações os coristas apresentam-se com o Traje Académico da Universidade do Minho, com excepção do tricórnio. Sobre o ombro direito colocam o "Coralinho": uma peça em linho crú, debruada a cetim preto e com o logótipo do CAUM bordado a preto.

Texto: Michael Ribeiro  
mika@sas.uminho.pt





## UMinho dá as boas vindas aos novos Alunos



A UMinho deu ontem, dia 24 de Setembro as Boas Vindas aos novos alunos. O pavilhão desportivo da UMinho foi mais uma vez palco da sessão de acolhimento, numa cerimónia que contou com a presença das figuras mais ilustres da academia minhota.

Na primeira fase de acesso ao ensino superior a UMinho recebeu perto de dois mil novos alunos, mais precisamente foram 1985 o número de candidatos que já colocados nos 45 cursos de licenciatura, os quais a Universidade recebeu hoje formalmente numa Cerimónia de Acolhimento.

O Reitor da UMinho, António Guimarães Rodrigues procedeu à abertura oficial do ano lectivo 2007/08, no Pavilhão Desportivo do Campus de Gualtar, em conjunto com Pedro Soares, presidente da AAUMinho e António Carneiro, Papa da academia, deram as boas vindas aos novos alunos.

À espera dos quase 2000 "caloiros" estavam algumas centenas de pessoas, entre familiares, "doutores e

engenheiros", que encheram por completo as bancadas do Pavilhão Desportivo. De destacar a presença do Reitor da UMinho, presidente do Concelho Académico, Administrador dos SASUM, presidente da AAUMinho e o Papa da academia que juntamente com presidentes de escola, directores de curso fizeram deste primeiro ritual da vida académica um momento de alegria inesquecível, marcado pelo ruído ensurdecedor dos gritos de ordem dos novatos que ocupavam a nave central.

Esta foi sem dúvida uma das mais participadas cerimónias de acolhimento de sempre, onde os caloiros estiveram muito bem organizados, a maioria envergando fardas originais, aludindo às cores do curso, à função deste e outras mesmo insólitas.

"Bem-vindos à melhor academia do país", foi assim que os novos alunos da UMinho foram cumprimentados pelo Reitor e pelo Presidente da Associação Académica.

A cerimónia abriu com a actuação dos Bomboémia, que animaram ainda mais os já animados caloiros. De seguida foi entoado o hino da academia que pôs em sentido todos os caloiros.

O Presidente da AAUMinho, Pedro Soares, foi o primeiro representante da academia a usar da palavra para felicitar os "novos colegas", por terem "entrado na melhor academia do país", lembrando-os dos novos desafios que os esperam e referindo que estão numa universidade com "as melhores instalações e os melhores cursos adaptados ao modelo de Bolonha", mas que não basta terem entrado na Universidade, que esta deve ser vivida, não só nos estudos mas que muito mais há numa universidade "é preciso participar na vida académica. Nas suas palavras refere ainda que a Universidade deve ser atractiva e que a AAUMinho tudo vai fazer para que isso seja uma

realidade dizendo que "a AAUMinho vai promover, ao longo do ano escolar, várias actividades e com qualidade".

Guimarães Rodrigues, no seu discurso mostrou a sua grande satisfação por receber estes novos alunos, que escolheram a Academia Minhota para ser a sua casa nos próximos anos. O Reitor chamou ainda a atenção dos novos alunos para as responsabilidades que esta nova etapa da sua vida acarreta, referindo que "a UMinho vai apoiar o melhor possível a vossa integração". A sua mensagem foi de encontro não só a estes novos alunos, mas chamou à responsabilidade toda a academia dizendo que "a academia é responsável pelo vosso acompanhamento". A UMinho deve assim facultar os meios de aprendizagem, um ambiente académico com a qualidade que é reconhecida, destacando o seu papel de "fazer cumprir as expectativas dos estudantes".

Estes novos alunos têm a partir de agora uma nova vida, uma fase de maiores responsabilidades, uma etapa fundamental de formação, e por isso é necessário empenhamento e muito trabalho.

O reitor terminou dando as Boas Vindas e reiterando que estes novos alunos "estão na melhor academia do país".

Texto: Ana Marques  
anac@sas.uminho.pt

Fotografia: Nuno Gonçalves  
nunog@sas.uminho.pt





Galeria Big. Recorta a tua foto e afixa na parede ou oferece a um(a) amigo(a). Há mais em [www.dicas.uminho.pt](http://www.dicas.uminho.pt)





# Dádiva de Sangue

e recolha para análise de medula

**24 de Outubro das 10h às 18h**  
**Complexo Desportivo Universitário de Azoren**

organização



Universidade do Minho  
Serviços de Acção Social



aaum

Associação Académica do Minho  
Associação de Estudantes do Minho

